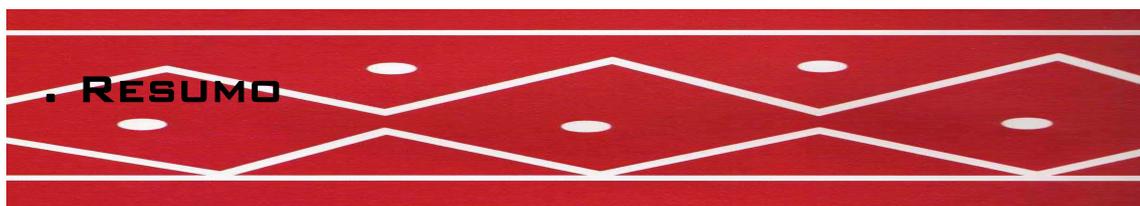


UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
 ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
 SAP 5846: HABITAÇÃO, METRÓPOLES E MODOS DE VIDA
 PROF. DR. MARCELO TRAMONTANO

MONOGRAFIA: MODOS DE MORAR DOS ÍNDIOS XUCURU-KARIRI EM
 CALDAS: REINVENTANDO A 'NOVATERRA'¹.

ALUNA: DRDA. ROSANA SOARES BERTOCCO PARISI. CHREA.EESC-USP.

DEZEMBRO DE 2004



HÁ CERCA DE TRÊS ANOS E MEIO UM GRUPO DE ÍNDIOS PERTENCENTES A ETNIA ALAGOANA XUCURU-KARIRI FOI ASSENTADO PELA FUNAI PRÓXIMO À CIDADE MINEIRA DE CALDAS, NO SUL DO ESTADO. ESTE TRABALHO PROCURA PRODUIR ANÁLISES, INVESTIGAÇÕES E OBSERVAÇÕES A RESPEITO DO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DOS ÍNDIOS AO LOCAL, EM ESPECIAL, NO QUE DIZEM RESPEITO AOS SEUS MODOS DE MORAR, À FORMA DE APROPRIAÇÃO DAS MORADIAS ENCONTRADAS E À ASSIMILAÇÃO DE HÁBITOS URBANOS E TECNOLÓGICOS MUITO PRESENTES NO DIA-A-DIA DA ATUAL ÁREA DA RESERVA.

PALAVRAS-CHAVE- MODOS DE MORAR, HABITAÇÃO, ÍNDIOS XUCURU-KARIRI.

. INTRODUÇÃO



“SEGUNDO A DESCRIÇÃO DE CAMINHA, SOMENTE EM UM SEGUNDO DIA DE CAMINHADA QUE OS PORTUGUESES PUDEAM CONHECER UMA ALDEIA INDÍGENA, AFASTADA DA COSTA E PROTEGIDA DOS INIMIGOS... E SEGUNDO ELES DIZIAM, FORAM BEM DE UMA LÉGUA E MEIA A UMA POVOAÇÃO, EM QUE HAVERIA NOVE OU DEZ CASAS, AS QUAIS ERAM TÃO COMPRIDAS, CADA UMA, COMO ESTA NAU

¹ A DENOMINAÇÃO 'NOVATERRA' SURTIU EM SUBSTITUIÇÃO AO PAU-A-PIQUE, UMA VEZ QUE A ESTA TECNOLOGIA, CULTURALMENTE SE ASSOCIA A PRESENÇA DO *TRYPANOSOMA CRUSI*, O POPULAR BICHO BARBEIRO. INICIALMENTE SE IMAGINOU “BATIZAR” A TECNOLOGIA COMO TERRA NOVA, UMA VEZ QUE SE TRATA DE UM APRIMORAMENTO DA UTILIZAÇÃO DA TERRA DE FORMA SUSTENTÁVEL COM O APROVEITAMENTO DE FIBRAS NATURAIS, ESPECIFICAMENTE A PALHA DO MILHO. NO ENTANTO, DEPOIS DE SE APRESENTAR A DENOMINAÇÃO 'TERRANOVA' AO CACIQUE UARCANÁ (JOSÉ SÁTIRO) ESTE IMEDIATAMENTE RESPONDEU: ENTÃO, 'NOVATERRA'!

CAPITANIA. ERAM DE MADEIRA E DAS ILHARGAS DE TÁBUAS, E COBERTAS DE PALHA, DE RAZOADA ALTURA; TODAS DUMA SÓ PEÇA, SEM NENHUM REPARTIMENTO, TINHAM DENTRO MUITOS ESTEIOS; E DE ESTEIO A ESTEIO, UMA REDE ATADA PELOS CABOS, ALTA EM QUE DORMIAM”².

INVERNO, JUNHO DE 2001: HÁ QUASE QUATRO ANOS ATRÁS, SOUBE-SE EM POÇOS DE CALDAS QUE HAVIA UM AGRUPAMENTO INDÍGENA RECENTEMENTE ASSENTADO PELA FUNAI PRÓXIMO DA CIDADE DE CALDAS. DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS, ESTES NÃO ERAM UM GRUPO MUITO GRANDE, CERCA DE 57 ÍNDIOS, PORÉM HAVIA ATÉ UM CACIQUE ENTRE ELES.

NA PUC-MINAS³, PROFESSORES E ADMINISTRADORES, CURIOSOS, RESOLVERAM VISITAR OS ÍNDIOS, JÁ QUE ERAM VEICULADAS INFORMAÇÕES DE QUE ESTES ESTAVAM PADECENDO COM O FRIO DA REGIÃO. TAIS ÍNDIOS PERTENCIAM AO GRUPO ÉTNICO DOS XUCURU-KARIRI, ORIGINÁRIO DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO E ALAGOAS⁴. DE ACORDO COM RELATOS E UM DOCUMENTO⁵ ORIGINADOS A PARTIR DOS PRIMEIROS CONTATOS COM OS ÍNDIOS, ALGUMAS RESPOSTAS AOS PRIMEIROS QUESTIONAMENTOS PUDEAM SE EFETIVAR:

1. O GRUPO ERA PROVENIENTE DE SÃO GOTARDO, NO NORTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS, ONDE PERMANECEU, PROVISORIAMENTE, POR TRÊS ANOS;
2. A ‘CIDADE-MATRIZ’ DA ETNIA XUCURU-KARIRI ERA PALMEIRA DOS ÍNDIOS, NO ESTADO DE ALAGOAS, CIDADE QUE, ALIÁS, RECEBEU ESTE NOME POR CAUSA DA PRESENÇA DOS ÍNDIOS;
3. O GRUPO NÃO SE ADAPTOU ÀS CONDIÇÕES OFERECIDAS NO MUNICÍPIO DE SÃO GOTARDO ONDE A FUNAI OS ALOJARA PROVISORIAMENTE, ASSIM, QUASE QUE IMEDIATAMENTE APÓS A FIXAÇÃO NA CIDADE, INICIOU UMA CAMPANHA ATÉ CONSEGUIR QUE O REFERIDO ÓRGÃO LHE APRESENTASSE TRÊS OPÇÕES DE ESCOLHA DE TERRAS E, DEPOIS DAS VISITAS ÀS TRÊS PROPRIEDADES DA UNIÃO, OS XUCURU-KARIRI ESCOLHERAM⁶ A FAZENDA BOA VISTA, DISTANTE 6KM DE CALDAS.

DE FATO, O GRUPO DE ÍNDIOS APRESENTAVA ALGUMAS DIFICULDADES RELATIVAS `A SUA ADAPTAÇÃO AO LOCAL, UMA VEZ QUE

² ELIAS, J.L. APUD CORTESÃO, J. IN ÍNDIOS DO NORDESTE: TEMAS E PROBLEMAS 3. MACEIÓ: EDUFAL, 2000, P. 231.

³ TRATA-SE DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, ESPECIFICAMENTE DO CAMPUS/UNIDADE DE POÇOS DE CALDAS, ESTABELECIDADA NESTA CIDADE DESDE 1997, QUE CONTA COM 11 CURSOS DE GRADUAÇÃO, 7 DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU-SENSU E UM MESTRADO EM ESTRUTURAÇÃO.

⁴ SEGUNDO A FUNAI, OS XUCURU-KARIRI FAZIAM PARTE DE DUAS ETNIAS DISTINTAS, A DOS XUCURU EM ALAGOAS E PERNAMBUCO E A DOS KARIRI E KARIRI-XOCÓ, TAMBÉM EM ALAGOAS QUE ORIGINARAM O GRUPO XUCURU-KARIRI. DE ACORDO COM RIBEIRO, 2000: 68-69 APUD HODENTHAL 1954: 93-166, NA SERRA DO ARAROBÁ, EM PERNAMBUCO, SOBREVIVIAM CERCA DE 1500 ÍNDIOS XUCURU, EM CONDIÇÕES PRECÁRIAS. PRATICAMENTE NADA LHE RESTAVA DAS TERRAS CONCEDIDAS EM TEMPOS COLONIAS E ONDE SE ESTABELECEM AS MISSÕES CRIADAS PARA CATEQUIZÁ-LOS. ALTAMENTE MESTIGADOS COM BRANCOS E NEGROS, JÁ NÃO SE DIFERENCIAVAM, PELO TIPO FÍSICO, DA POPULAÇÃO SERTANEJA LOCAL. HAVIAM TAMBÉM ESQUECIDO O IDIOMA E ABANDONADO TODAS AS PRÁTICAS TRIBAIS, EXCETO O CULTO DO JUAZEIRO SAGRADO, SE É QUE ESTE CERIMONIAL FORA ORIGINALMENTE DELES.

⁵ O DOCUMENTO AQUI REFERIDO É O DIAGNÓSTICO SÓCIO-CULTURAL-FASE I PRODUZIDO PELA COORDENADORIA DE EXTENSÃO DA PUC-MINAS, CAMPUS DE POÇOS DE CALDAS, COM APOIO DO NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS E CURSO DE TURISMO DA UNIVERSIDADE.

⁶ A ESCOLHA FAZ PARTE DE UM PROGRAMA DE TERRAS PROTEGIDAS PELO GOVERNO FEDERAL, ESPECIFICAMENTE DENTRO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, INTERMEDIADO PELA FUNAI-FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO, CONFORME LEGISLAÇÕES VIGENTES ACERCA DA DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS NO BRASIL.

ERA ORIGINÁRIO DE UMA REGIÃO MUITO QUENTE E SECA, PRÓXIMA DO RIO SÃO FRANCISCO, BASTANTE DIVERSA DA REGIÃO DO SUL DE MINAS, POR ONDE OS XUCURU-KARIRI FIZERAM A OPÇÃO DE SE FIXAR.

ESTE TRABALHO APRESENTA ANÁLISES, OBSERVAÇÕES, RELATOS E INQUIETAÇÕES SOBRE O COTIDIANO DOS XUCURU-KARIRI EM CALDAS, SOBRE AS MUDANÇAS OCORRIDAS NO PERÍODO MAIS RECENTE QUE DIZEM RESPEITO À ACULTURAÇÃO, AOS HÁBITOS, À APROPRIAÇÃO DE MORADIAS E À SUA ADAPTAÇÃO AO LOCAL, O USO E A APROXIMAÇÃO DO MOBILIÁRIO UTILIZADO NAS MORADIAS DA REGIÃO, O USO DAS TECNOLOGIAS E, EM QUE MEDIDA O LONGO PROCESSO DE ACULTURAÇÃO FEZ COM QUE OS ÍNDIOS SE DISTANCIASSEM DE SUAS ORIGENS CULTURAIS, ÉTNICAS, ANTROPOLÓGICAS. ATÉ MESMO, EM QUE MEDIDA OS NOVOS MODOS DE MORAR OU, QUEM SABE, ATÉ O MODO DE VIDA DO SUL DE MINAS FEZ COM QUE OS ÍNDIOS ESTREITASSEM SEUS VÍNCULOS E AMPLIASSEM SEUS IDEAIS DE GRUPO COM AQUELES QUE AINDA ESTÃO VIVENDO EM ALAGOAS, NA BAHIA OU NO NORTE DE MINAS GERAIS.

. OBJETIVOS

OS OBJETIVOS DO TRABALHO DIZEM RESPEITO, PRIMEIRAMENTE, A RELAÇÃO QUE OS ÍNDIOS XUCURU-KARIRI ESTABELECEM COM SUAS MORADIAS, A ESCALA DE IMPORTÂNCIA QUE POSSUEM PARA OS ÍNDIOS O ESPAÇO DE MORAR, A ALDEIA, A TERRA, O TERRITÓRIO CONQUISTADO E DEMARCADO. OUTROS OBJETIVOS DIZEM RESPEITO À OBSERVAÇÃO DOS MODOS DE VIDA DOS XUCURU-KARIRI, À FORMA UTILIZADA PELOS ÍNDIOS DE APROPRIAÇÃO DAS MORADIAS ENCONTRADAS NA FAZENDA BOA VISTA, COMO FORAM FEITAS MODIFICAÇÕES, REFORMAS E AMPLIAÇÕES NAS MORADIAS E ESPAÇOS EDIFICADOS DE MANEIRA A ABRIGAREM O NÚMERO DE PESSOAS ASSENTADAS E AINDA À PRESENÇA E INSERÇÃO DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS DOMÉSTICOS NAS MORADIAS, CERTAMENTE POUCO PRESENTES NAS MORADIAS DOS ÍNDIOS QUANDO VIVENDO EM PALMEIRAS DOS ÍNDIOS OU NO SUL DA BAHIA, PROCURANDO ANALISAR EM QUE MEDIDA OS NOVOS MATERIAIS, OS NOVOS EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS E NOVAS TECNOLOGIAS ALTERARAM OS HÁBITOS DESTES GRUPO.

. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

DE QUE MANEIRA CONSTROEM AS NOVAS MORADIAS? HÁ UM MODELO, UMA RECEITA PREVIAMENTE ESCOLHIDOS E QUE ANTERIORMENTE ERAM UTILIZADOS PELOS XUCURU-KARIRI PARA A PRODUÇÃO DE NOVAS MORADIAS, DE NOVOS ESPAÇOS DOMÉSTICOS? COMO SE COMPORTAM OS ÍNDIOS NO QUE DIZ RESPEITO ÀS RELAÇÕES QUE SE PROCESSAM NO INTERIOR DO ESPAÇO DA MORADIA E NO ESPAÇO DA RESERVA/ALDEIA COMO UM TODO? ESTAS QUESTÕES FAZEM PARTE DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DESTES TRABALHO, JÁ QUE A QUESTÃO COLOCADA COMO FUNDAMENTAL SE REFERE AO MODO DE MORAR INDÍGENA QUE SE INSERE EM UM CONTEXTO RURAL, SENDO ESTE, PORÉM, MUITO PRÓXIMO DA

CIDADE E, PORTANTO, PASSÍVEL DE INFLUÊNCIAS/INTERFERÊNCIAS E ABSORÇÃO DE COSTUMES E MODOS REGIONAIS.



1. RESGATANDO AS ORIGENS DA ETNIA XUCURU-KARIRI

OS XUCURU-KARIRI, ORIGINALMENTE DUAS ETNIAS DISTINTAS, A DOS XUCURU E A DOS KARIRI, SE ESTABELECEM NO ESTADO DE ALAGOAS EM MEADOS DO SÉCULO XVIII, NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS, SEGUNDO MAIOR MUNICÍPIO DAQUELE ESTADO, CUJO NOME JÁ INDICA A EXPRESSIVA PRESENÇA DE ÍNDIOS NA REGIÃO.

NO ANO DE 1773, SEGUNDO OLIVEIRA JÚNIOR, 1997 OCORREU A DOAÇÃO DE MEIA LÉGUA DE TERRAS EM QUADRA AO PATRIMÔNIO DA CAPELA DO BOM SENHOR DA BOA MORTE, CONSTITUINDO O ALDEAMENTO FORMADO NAS TERRAS OCUPADAS PELOS ÍNDIOS. DE ACORDO COM O MESMO AUTOR, “UM SÉCULO ANTES A COROA PORTUGUESA PRODUZIRA UMA LEGISLAÇÃO VISANDO GARANTIR AOS ÍNDIOS NÃO APENAS O DIREITO SOBRE AS TERRAS OCUPADAS, COMO AINDA SUA (RELATIVA) AUTONOMIA NO INTERIOR DAS MESMAS”.

NO SÉCULO XIX, ESPECIFICAMENTE EM 1872, UMA PORTARIA DO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA AUTORIZOU A **EXTINÇÃO** DE TODOS OS ALDEAMENTOS INDÍGENAS, O QUE PEGOU DE SURPRESA OS ÍNDIOS DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS, QUE ATRAVESSAVAM UM PERÍODO DE EXTREMA DIFICULDADE EM DECORRÊNCIA DAS SECAS DE 1870.

PORÉM, O PROCESSO DE ESPOLIAÇÃO DA GLEBA INDÍGENA CONTOU COM UMA TEIMOSA RESISTÊNCIA POR PARTE DOS ÍNDIOS. OS XUCURU-KARIRI ESTABELECEM OS PRIMEIROS CONFRONTOS DIRETOS COM OS PECUARISTAS QUE DURANTE AQUELE PERÍODO PROCURAVAM OCUPAR AS TERRAS PLANAS QUE COMPÕE MAIS DA METADE DO PATRIMÔNIO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS, TAL COMO SE CONFIGURA NA ATUALIDADE. NA VERDADE, AS CONSTITUEM AS ÁREAS MAIS FÉRTES DO MUNICÍPIO. PORÉM, PAULATINAMENTE, OS XUCURU-KARIRI FORAM “EMPURRADOS” PARA ÁREAS CADA VEZ MAIS DISTANTES DA PLANÍCIE, EM DIREÇÃO À SERRA QUE MARGEIA O MUNICÍPIO, OCUPANDO UMA ÁREA INTERSTICIAL⁷, PARA ONDE TAMBÉM SE DIRIGIRAM OS CAMPONESES MAIS POBRES PROVENIENTES DE OUTRAS REGIÕES, CONSOLIDANDO A SITUAÇÃO ENCONTRADA POR CARLOS ESTEVÃO EM VISITA À REGIÃO EM 1937 E POR HOHENTHAL EM 1952, QUE COMENTOU: “OS XUCURU-KARIRI OCUPAVAM AS TERRAS MAIS POBRES E MENOS DESEJÁVEIS NAS MONTANHAS⁸”.

NA DÉCADA DE 40 DO SÉCULO XX, OS ÍNDIOS REINICIARAM O PROCESSO DE LUTAS PELA POSSE DA TERRA. A FORMA DE ORGANIZAÇÃO DO GRUPO NESTE MOMENTO, CONFORME WOORTMAN: 1983 “BASEAVA-SE NA AUTONOMIA DA UNIDADE FAMILIAR COMO PILAR DE UMA ÉTICA

⁷ A ÁREA DOS XUCURU-KARIRI EM PALMEIRAS DOS ÍNDIOS HOJE É DE 395,00 HECTARES, DIVIDIDOS ENTRE A MATA DA CAFURNA- 118,00 HECTARES E A FAZENDA CANTO- 277,00 HECTARES. FONTE : [HTTP://WWW.PLANTASDONORDESTE.ORG](http://www.plantasdonordeste.org) ACESSO EM 17/11/2004.

⁸ ESTA É APENAS UMA DAS OBSERVAÇÕES E APROXIMAÇÕES VERIFICADAS ENTRE A ESCOLHA DA RESERVA ATUAL, A FAZENDA BOA VISTA E A ÚLTIMA ÁREA DE TERRA DESTINADA AOS XUCURU-KARIRI EM PALMEIRAS DOS ÍNDIOS-AL: NA ÁREA OCUPADA EM ALAGOAS HAVIA MONTANHAS ASSIM COMO HÁ NA ÁREA ESCOLHIDA PELOS XUCURU-KARIRI EM CALDAS.

CAMPONESA, QUE, AO RESSALTAR O TRABALHO ENQUANTO ELEMENTO DE LEGITIMAÇÃO DO ACESSO À TERRA, AS RELAÇÕES FAMILIARES ENQUANTO CONSTITUINTES DO ‘CAPITAL HUMANO’ QUE POSSIBILITA O EXERCÍCIO DESTES TRABALHO E A LIBERDADE DECORRENTE DESTA MESMA AUTONOMIA, CONSTRÓI UM MUNDO DE RELAÇÕES MARCADAMENTE HORIZONTAIS ENTRE AS UNIDADES FAMILIARES QUE O COMPÕEM”.



PLACA INDICANDO A EXISTÊNCIA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RESERVA, AFIXADA JUNTO À RODOVIA CALDAS-POUSO ALEGRE, DEFRENTE O INÍCIO DA ESTRADA DE TERRA QUE LEVA À ALDEIA. A 2ª. FOTO MOSTRA A ÁREA DA RESERVA AO LONGE.

FOTOS: NOLASCO, GABRIEL CASTAÑEDA EM JULHO/2004 E HUNH, RAFAEL EM OUTUBRO DE 2003.

SEGUNDO RELATO DO CACIQUE** UARCANÃ DE ARUANÃ⁹, CUJO NOME EM PORTUGUÊS É JOSÉ SÁTIRO, RESPONSÁVEL PELO GRUPO QUE ATUALMENTE ENCONTRA-SE AFIXADO EM CALDAS, AS LUTAS DESDE OS ANOS 40 SOMENTE DIMINUÍRAM NOS PERÍODOS EM QUE HAVIA MENOS CONFRONTOS PELA POSSE DA TERRA, CONFRONTOS SANGUINOLENTOS E PERIGOSOS, EM SUA MAIORIA COM POSSEIROS QUE OCUPAVAM AS TERRAS “POSSIVELMENTE” PERTENCENTES AOS XUCURU-KARIRI.



O CACIQUE UARCANÃ, PARAMENTADO E PEÇA ARTESANAL QUE IDENTIFICA A TRIBO. FOTOS: RAFAEL HAHUM DE OUT/2003

⁹ UMA CURIOSIDADE SOBRE OS XUCURU-KARIRI DIZ RESPEITO AO FATO DE QUE O CACIQUE JOSÉ SÁTIRO OU UARCANÃ DE ARUANÃ É PAI DO JOGADOR DE FUTEBOL CONHECIDO POR “ÍNDIO”, QUE JOGOU NO ESPORTE CLUBE CORÍNTIAS PAULISTA E ATUALMENTE JOGA EM UM TIME DE FUTEBOL NA CORÉIA.

APÓS ESTE PERÍODO, APARENTEMENTE, NÃO HOUE EMBATES OU CONFRONTOS SIGNIFICATIVOS, APESAR DE OS XUCURU-KARIRI ROTULAREM-SE COMO UM POVO GUERREIRO. SOMENTE EM 1988, COM O ASSASSINATO DO CACIQUE XUCURU FRANCISCO DE ASSIS ARAÚJO (CHICÃO), OS ÂNIMOS DOS ÍNDIOS SE EXALTARAM E MAIS RECENTEMENTE, EM 11 DE MARÇO DE 2003, QUANDO UMA JUÍZA ORDENOU UMA EXPULSÃO DE DEZ FAMÍLIAS DA ETNIA XUCURU-KARIRI DE SUAS TERRAS EM PALMEIRAS DOS ÍNDIOS, DIVERSOS XUCURU-KARIRI MESMO DISTRIBUÍDOS EM ALDEIAS EM DIFERENTES ESTADOS SE UNIRAM PARA PROTESTAR E REIVINDICAR SEUS DIREITOS¹⁰.

TANTO A FUNAI QUANTO OS MEMBROS DA ETNIA QUE HOJE MORAM EM CALDAS AFIRMAM QUE HÁ MAIS DE 18 ANOS A MAIOR PARTE DO GRUPO ESTÁ ASSENTADA NO SUL DO ESTADO DA BAHIA E FOI DAÍ QUE FORAM REMOVIDOS PARA O TRIÂNGULO MINEIRO MEMBROS DO GRUPO, ESPECIFICAMENTE PARA O MUNICÍPIO DE SÃO GOTARDO, QUE HOJE CORRESPONDE AO GRUPO ASSENTADO EM CALDAS.



ÍNDIOS PARAMENTADOS. FOTO: PARISI, ROSANA S.B. JUL/2004

¹⁰ “DEZ FAMÍLIAS DE ÍNDIOS DA TRIBO XUCURU-KARIRI DE ALAGOAS FORAM EXPULSAS DE SUAS TERRAS, NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS, NO DIA 11 DE MARÇO, POR DECISÃO DA JUÍZA SÔNIA TEREZA BELTRÃO, DA 1ª VARA DA COMARCA. SEGUNDO A DENÚNCIA, A JUÍZA TERIA EXTRAPOLADO A SUA INSTÂNCIA, JÁ QUE A POSSE DA TERRA DOS ÍNDIOS DEVE SER DISCUTIDA NA ESFERA FEDERAL- A POSSE DA TERRA ESTÁ ASSEGURADA POR DECRETO DA UNIÃO DESDE 1822- ÉPOCA DO IMPÉRIO.

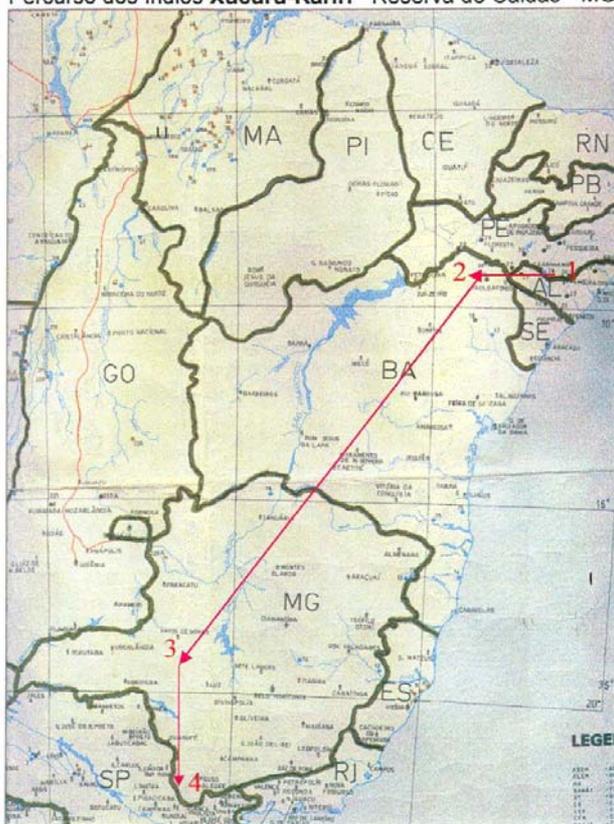
A COORDENADORA DA ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO NORDESTE, MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO (APOINME), MANINHA XUCURU- INTEGRANTE DA TRIBO DOS XUCURU-KARIRIS, CRITICOU A DECISÃO DA JUÍZA, EM ENTREVISTA À IMPRENSA, NA TERÇA-FEIRA (25/3), DURANTE O ENCONTRO DA MICRORREGIÃO DE SERGIPE E ALAGOAS DA ENTIDADE, QUE REUNIU 25 LIDERANÇAS INDÍGENAS DESSES DOIS ESTADOS, NO CENTRO COMUNITÁRIO DOM ADELMO MACHADO, NO VERGEL DO LAGO. (CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA)

MANINHA XUCURU DISSE QUE AS FAMÍLIAS DESPEJADAS ENCONTRAM-SE MORANDO PROVISORIAMENTE EM BARRACAS DE LONA, SEM ÁGUA NEM COMIDA, NO LIMITE ENTRE A ALDEIA FAZENDA CANTO E A ÁREA DA QUAL FORAM DESPEJADOS-(MEDE 30000 HECTARES). A ÁREA TOTAL QUE OS INDÍGENAS REIVINDICAM EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS, SEGUNDO MANINHA XUCURU, É DE 18,5 MIL HECTARES. EM ALAGOAS, OS XUCURU-KARIRI ESTÃO DIVIDIDOS EM 500 FAMÍLIAS.

A LÍDER INDÍGENA RESSALTOU, INCLUSIVE, QUE A JUÍZA NÃO ALEGA NADA DE RELEVANTE EM SEU DESPACHO. “O QUE SE LÊ NO DOCUMENTO É QUE A ÁREA FOI DIVIDIDA POR FORASTEIROS E PEDIA A RETIRADA DESSAS PESSOAS. SÓ QUE TEMOS COMO PROVAR QUE AQUELA ÁREA É DEMARCADA PARA ÍNDIOS DESDE 1822, JUSTAMENTE POR CAUSA DE OUTRA DISPOSIÇÃO JUDICIAL”, RESSALTOU MANINHA XUCURU.

“E A TERRA JÁ ERA DO NOSSO POVO DESDE 1600”, ACRESCENTOU, EXPLICANDO TAMBÉM QUE HÁ MAIS DE 1300 PESSOAS NA ÁREA DE DEMARCAÇÃO COM DOCUMENTAÇÃO QUE LHE AFERE A POSSE DE TERRENOS NOS 18,5 MIL HECTARES QUE OS ÍNDIOS REIVINDICAM”. TRECHO DE REPORTAGEM DO JORNAL EXTRA DE ALAGOAS, EDIÇÃO ON-LINE, ACESSADO EM 25/11/2004 PELO ENDEREÇO [HTTP://WWW.EXTRALAGOAS.COM.BR/INDEX.PHP?E=00082&N=1463](http://www.extralagoas.com.br/index.php?e=00082&n=1463)

Percurso dos índios Xucurú-Kariri –Reserva de Caldas - MG



FONTE: PEREIRA FILHO, G. ET AL.
 PROJETO XUCURU-KARIRI-
 FASE I. DIAGNÓSTICO SÓCIO-
 CULTURAL. POÇOS DE CALDAS: PUC-
 MINAS, 2003.(CÓPIA IMPRESSA)

Procedência: (1) Palmeira dos Índios (AL)
 Permanência (1980-1998): (2) Paulo Afonso (BA)
 Permanência (1998-2001): (3) São Gotardo (MG)
 Atualmente (Desde 2001): (4) Caldas (MG)

POR CERCA DE TRÊS ANOS, SEGUNDO O PRÓPRIO CACIQUE¹¹, MUITO INSATISFEITOS, O GRUPO ORA RESIDENTE NA FAZENDA BOA VISTA EM CALDAS MOROU EM SÃO GOTARDO, NO TRIÂNGULO MINEIRO EM CONDIÇÕES JAMAIS EXPERIMENTADAS, UMA VEZ QUE OS MESMOS FORAM AFIXADOS JUNTO A ÁREA URBANA DA CIDADE. FOI UM PERÍODO DE EXTENSAS VISITAS À FUNAI, AOS MINISTÉRIOS E ESCRITÓRIOS DE DEPUTADOS FEDERAIS EM BRASÍLIA, SEGUNDO RELATO DO CACIQUE UARCANÃ, ATÉ QUE FINALMENTE A FUNAI APRESENTOU À UMA COMITIVA LIDERADA PELO CACIQUE TRÊS FAZENDAS: UMA PRÓXIMA À SÃO GOTARDO, UMA PRÓXIMA À CALDAS E OUTRA NO SUL DA BAHIA. APÓS

¹¹ CONFORME RELATO DO CACIQUE, SEU GRUPO SAIU DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS EM BUSCA DE MELHORES TERRAS E MELHORES CONDIÇÕES DE SOBREVIVÊNCIA, JÁ QUE NÃO TINHAM NA ÉPOCA UMA RESERVA GARANTIDA E AS CONDIÇÕES DE PLANTIO NA REGIÃO ESTAVAM MUITO RUINS EM DECORRÊNCIA, SOBRETUDO, DA SECA, ALÉM DOS CONFLITOS POR TERRAS. A SAÍDA DE ALAGOAS TERIA OCORRIDO NO INÍCIO DE 1980. DALI PARTIRAM EM GRUPO PARA O ESTADO DA BAHIA, PARA A REGIÃO DE PAULO AFONSO, ONDE FICARAM ASSENTADOS PELA FUNAI EM PROPRIEDADE ÀS MARGENS DO RIO SÃO FRANCISCO, PRÓXIMO À BARRAGEM DE ITAPARICA. LÁ VIVERAM CERCA DE 27 FAMÍLIAS POR MAIS DE DEZOITO ANOS. NOVAMENTE PASSARAM A ENFRENTAR A SECA E A FUNAI OS ENCAMINHOU PROVISORIAMENTE PARA O TRIÂNGULO MINEIRO, MUNICÍPIO DE SÃO GOTARDO, ONDE FICARAM POR TRÊS ANOS (1998-2001), EMBORA MEMBROS DA ETNIA TENHAM PERMANECIDO NA BAHIA E OUTROS TENHAM VOLTADO PARA ALAGOAS. A RESERVA DEFINITIVA FOI REGULAMENTADA COM A VINDA PARA O MUNICÍPIO DE CALDAS, OCORRIDA A PARTIR DE MAIO DO ANO DE 2001.

ALGUNS ÍNDIOS PERMANECERAM NO TRIÂNGULO MINEIRO E OUTROS SE DESLOCARAM PARA O ESTADO DO PARANÁ, NA REGIÃO DE MARINGÁ, ASSUMINDO EMPREGOS FORMAIS. ASSIM, O GRUPO ÉTNICO COMO UM TODO ESTÁ BASTANTE FRAGMENTADO, SENDO UM DOS DESEJOS EXPRESSOS PELO CACIQUE E PELA COMUNIDADE O DE AGRUPAR NOVAMENTE AS VÁRIAS FAMÍLIAS DISPERSAS. SEGUNDO A FUNAI HOJE A ETNIA ENGLOBA UM TOTAL DE 1500 ÍNDIOS. PORÉM, SEGUNDO O CACIQUE UARCANÃ, HÁ AINDA CERCA DE 4500 ÍNDIOS ESPALHADOS ENTRE O NORDESTE E OS ESTADOS DE MINAS GERAIS, PARANÁ E MATO GROSSO DO SUL.

VISITA À ESTAS FAZENDAS, OS ÍNDIOS OPTARAM PELO MUNICÍPIO DE CALDAS, JÁ QUE, SEGUNDO ELES, O CLIMA PARECIA SER MAIS FAVORÁVEL, A FAZENDA ESTÁ SITUADA EM UMA REGIÃO MONTANHOSA E FÉRTIL, CHEIA DE 'BONITESAS'.



2. MORADIAS E HÁBITOS DOS XUCURU-KARIRI EM PALMEIRAS DOS ÍNDIOS-AL E NA BAHIA: O RESGATE ATRAVÉS DOS RELATOS DOS ÍNDIOS E OBSERVAÇÕES COMPARADAS À REALIDADE ATUAL.

SOBRE AS MORADIAS OCUPADAS PELOS XUCURU-KARIRI QUANDO AINDA RESIDIAM NA BAHIA E EM ALAGOAS, TÊM-SE APENAS OS RELATOS DE VÁRIOS MEMBROS DA TRIBO, ALÉM DOS RELATOS DO PRÓPRIO CACIQUE. OS ÍNDIOS AFIRMARAM QUE AS CASAS, EM SUA MAIORIA, ERAM EXECUTADAS EM PAU-A-PIQUE, COBERTAS COM FOLHAS DE PALMEIRAS COMUNS NA REGIÃO(NORDESTE). HÁ ALGUMAS CONTROVÉRSIAS NOS RELATOS, UMA VEZ QUE ALGUNS ÍNDIOS AFIRMARAM QUE AS MORADIAS ERAM PEQUENAS, OUTROS DISSERAM QUE ERAM PEQUENAS QUANTO AO NÚMERO DE CÔMODOS, MAS QUE OS CÔMODOS ERAM ESPAÇOSOS. A COBERTURA DAS MORADIAS ERA FEITA COM FOLHAS DE PALMEIRAS SECAS(PALHA), DEVIDO AO FATO DE QUE A REGIÃO É MUITO QUENTE E PELA FACILIDADE DE SER ESTE MATERIAL ENCONTRADO EM ABUNDÂNCIA.

OUTRO FATO INTERESSANTE PODE SER IDENTIFICADO: OS XUCURU, QUANDO RESIDIAM EM ALAGOAS E NA BAHIA, QUASE QUE EM SUA MAIORIA DORMIAM EM REDES E NÃO EM CAMAS.TALVEZ SEJA POR ESTA RAZÃO QUE ALGUNS ÍNDIOS RELATARAM SOBRE AMPLOS ESPAÇOS NO INTERIOR DA MORADIA- AS REDES OCUPAM MENOS ESPAÇO E DURANTE O DIA PODEM, PERFEITAMENTE, SEREM DOBRADAS E RETIRADAS DO LOCAL EM QUE ESTIVEREM AFIXADAS.

A ÍNDIA DA. JOSEFA (TANHIRA)¹², ESPOSA DO CACIQUE UARGANÃ, FALOU SOBRE AS CASAS E OS COSTUMES*: “ANTES A GENTE NÃO VIVIA COMO HOJE. NOSSAS OGAS, NOSSAS CASAS, ERAM FEITAS EM MADEIRA E TERRA, COBERTAS DE PALHA, VIVÍAMOS DA CAÇA, DA PESCA E DE NOSSA PLANTAÇÃO. NA CAÇA E NA PESCA TODOS ÍAMOS JUNTOS, OS ÍNDIOS E AS ÍNDIAS E ESSA HISTÓRIA ERA MUITO MELHOR, POIS EU ACHAVA A CONVIVÊNCIA ANTIGA MELHOR QUE A DE HOJE.HOJE TUDO O QUE QUEREMOS TEMOS QUE COMPRAR, ÉRAMOS MAIS SADIOS E NOSSAS DOENÇAS ERAM CURADAS COM OS CHÁS.O QUE MAIS PRECISAMOS É MORADIA E UM MEIO DE SOBREVIVÊNCIA SEM TERMOS QUE FIGAR PEDINDO”.

JÁ O CACIQUE** COMENTOU ASPECTOS INTERESSANTES SOBRE O PRIMEIRO APARELHO DE RÁDIO QUE FOI COLOCADO NA ALDEIA, AINDA NO PERÍODO EM QUE MORAVAM EM ALAGOAS: “NÃO ME LEMBRO DA DATA AO

¹² ALGUNS DOS RELATOS ORA APRESENTADOS FORAM FEITOS NO PERÍODO DAS PRIMEIRAS VISITAS À ALDEIA, EM ENTREVISTAS REALIZADAS PELO PROF. GERSON PEREIRA FILHO, ATUAL COORDENADOR DE EXTENSÃO DA PUC-POÇOS DE CALDAS COM A TRANSCRIÇÃO FEITA PELA ESTUDANTE LÍLIAN EVANGELISTA, DO CURSO DE PEDAGOGIA. OPTOU-SE POR UTILIZAR A GRAFIA NOS RELATOS A FIM DE FACILITAR A COMPREENSÃO (RELATOS IDENTIFICADOS COM *). OUTROS RELATOS, MAIS RECENTES, FORAM COLHIDOS PELA PROFA. DOUTORANDA ROSANA SOARES BERTOCCO PARISI, RESPONSÁVEL PELO TRABALHO ORA APRESENTADO (RELATOS IDENTIFICADOS COM **)

CERTO, PROVAVELMENTE NA DÉCADA DE 70 (DO SÉC.XX), CHEGOU NA ALDEIA UM DAQUELES RÁDIOS GRANDÕES, PARECIDOS COM UM CAIXOTE DE MADEIRA. HAVIA UM PROGRAMA ÀS QUATRO HORAS DA TARDE QUE TODOS OS ÍNDIOS GOSTAVAM DE OUVIR QUE SE CHAMAVA “A HORA DA FAZENDA”. PORÉM UM DIA, UM ÍNDIO VELHO DISSE QUE NÃO ENTENDIA COMO AS PESSOAS QUE NARRAVAM O PROGRAMA CABIAM DENTRO DAQUELA CAIXA DE MADEIRA”. DEPOIS, QUANDO CHEGOU À ALDEIA A PRIMEIRA TELEVISÃO: “OS ÍNDIOS FIGARAM ADMIRADOS. DIARIAMENTE, TODOS SE JUNTAVAM EM TORNO DO APARELHO DE TELEVISÃO E QUANDO APARECIAM AQUELAS CENAS DE NOVELA DE HOMEM ABRAÇANDO A MULHER OU A NAMORADA, OS ÍNDIOS MANDAVAM OS MAIS JOVENS EMBORA, NÃO QUERIAM QUE OS JOVENS VISSEM ESSES ‘MODOS’ QUE NÃO EXISTIAM NA ALDEIA”.

UM ÍNDIO MAIS JOVEM, O FUTURO CACIQUE OU CACIQUE-SUBSTITUTO JAO*, FILHO DO CACIQUE UARCANÃ, FEZ ALGUNS RELATOS SOBRE A VIDA QUE LEVAVAM EM ALAGOAS E SOBRE ALGUMAS DIFERENÇAS COM O LUGAR EM QUE HOJE ESTÃO ASSENTADOS: “A VIDA EM ALAGOAS E NA BAHIA ERA BOA POR SER O LOCAL EM QUE NASCEMOS, MAS FOI RUIM PORQUE OS FAZENDEIROS BRIGAVAM POR NOSSAS TERRAS. MUITAS PESSOAS QUANDO VÊEM UM ÍNDIO PENSAM EM EXPLORAR O QUE HÁ DE BOM. ISSO FAZ PARTE DA VIDA, MAS ACREDITAMOS QUE EXISTEM PESSOAS BOAS NO GOVERNO QUE VÊEM ISSO COM OUTROS OLHOS E FAÇAM COM QUE O POVO FIQUE FELIZ NA SUA TERRA... EU GOSTARIA QUE NOSSO POVO ESTIVESSE TODO REUNIDO. QUANDO SABEMOS QUE ESTAMOS EM UM LOCAL ONDE A FAMÍLIA PODERIA ESTAR TODA REUNIDA, FIGAMOS NUMA ANGÚSTIA, MAS ESPERAMOS A AJUDA DAS PESSOAS PARA VIVERMOS FELIZES COM NOSSAS FAMÍLIAS. EU NÃO GOSTARIA DE VOLTAR PARA O LUGAR DE ONDE VIM PORQUE MINAS É UM LOCAL QUE CHOVE, ONDE PLANTAMOS E ESPERAMOS QUE A COLHEITA SEJA SUFICIENTE PARA MATAR A FOME DE NOSSAS CRIANÇAS. LÁ É SECO E NÃO CHOVE”.

DE ACORDO COM ELIAS, 2000:221-243, A TEMPORALIDADE POR EXEMPLO É DETERMINANTE NA EXECUÇÃO DA HABITAÇÃO, TEMPORALIDADE ESTA, QUE NÃO ESTÁ VINCULADA A NECESSIDADE DE SEDENTARISMO PARA QUE A MORADIA INDÍGENA SEJA CONCEBIDA, JÁ QUE O TEMPO INDÍGENA NÃO ESTÁ RELACIONADO AO CALENDÁRIO GREGORIANO ENQUANTO RELÓGIO DEFINIDOR DE ATITUDES. CONTRARIANDO O MUNDO EUROPEU, ELES ORGANIZAM SUA ESTRUTURA A PARTIR DE UM CALENDÁRIO LUNAR RESPONSÁVEL PELA DEFINIÇÃO DAS COLHEITAS, ONDE OS MESES SÃO CONTADOS A PARTIR DAS LUNAÇÕES”.

UMA ÍNDIA MAIS VELHA, DA. DJANIRA**, MÃE DA ÍNDIA TAHIRA (D.A JOSEFA- ESPOSA DO CACIQUE), RELATOU QUE APESAR DE SENTIR SAUDADES DE ALAGOAS E DOS FILHOS E PARENTES QUE POR LÁ FIGARAM, DO FILHO FALECIDO EM UM ACIDENTE, O QUE MAIS SENTE “SAUDADE É DE PESCAR, JÁ QUE NÃO HÁ UM RIO QUE CORTE A RESERVA ATUAL, ONDE POSSA PESCAR E DEPOIS COMER O PEIXE FRESCO. AQUI PARA COMER PEIXE PRECISAMOS IR À CALDAS COMPRAR NO SUPERMERCADO AQUELES QUE VÊM EM BANDEJINHAS, MUITO RUINS. QUANTO AO LUGAR, APESAR DO FRIO, AQUI (CALDAS) É MELHOR QUE NO NORDESTE PORQUE CHOVE. LÁ, APESAR DAS FRUTAS QUE TÍNHAMOS E QUE AQUI NÃO ENCONTRAMOS É MUITO SECO. AQUI NÃO HÁ SECA, O GADO ENGORDA E É POSSÍVEL COMER CARNE SEMPRE”.

OUTRO ASPECTO RELATADO PELOS ÍNDIOS É O FATOS DE QUE ATUALMENTE A FUNAI E FUNASA (FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE)

NÃO PERMITEM MAIS QUE AS MORADIAS INDÍGENAS DE PAU-A-PIQUE PERMANEÇAM NA TERRA-CRUA, INCENTIVANDO PARA QUE SEJAM REBOCADAS POR CAUSA DO BARBEIRO E DA POSSIBILIDADE DE FOCOS DA DOENÇA DE CHAGAS.

PRESUME-SE QUE, POSSIVELMENTE, HAJA UM TOTAL DISTANCIAMENTO DO MODO DE PRODUIR AS HABITAÇÕES ANTIGOS NO NORDESTE. PRIMEIRAMENTE PELO FATOS DA MENCIONADA EXIGÊNCIA SANITÁRIA FEDERAL E, ALÉM DISSO, PELA AUSÊNCIA DE PESQUISAS RELATIVAS AO RESGATE E MELHORAMENTO DE TECNOLOGIAS LOCAIS¹³.

OUTROS ASPECTOS FORAM OBSERVADOS DE MANEIRA GERAL PELOS ÍNDIOS:

A) A AUSÊNCIA DE PLANTAS MEDICINAIS COMO O JUÁ, CAPIM SANTO, ALEGRI DO MATO E BELADONA, AVENTAM A POSSIBILIDADE DE CONSEGUIREM MUDAS E TÉCNICAS AGRÍCOLAS QUE PROMOVAM A ADAPTAÇÃO DAS PLANTAS À REGIÃO DE CALDAS;

B) COMO UTILIZAM O COENTRO PARA TEMPERAR FEIJÃO E CARNE, LAMENTAM-SE PORQUE O COENTRO DAQUI É DIFERENTE DO COENTRO DO NORDESTE;

C) RECLAMAM A AUSÊNCIA DAS ERVAS QUE ERAM UTILIZADAS NOS CHÁS E NOS MEDICAMENTOS. ATUALMENTE TOMAM REMÉDIOS DE FARMÁCIA, OS QUAIS, SEGUNDO RELATOS, “NORMALMENTE CURAM UMA DOENÇA MAS DEIXAM APARECER OUTRA”.

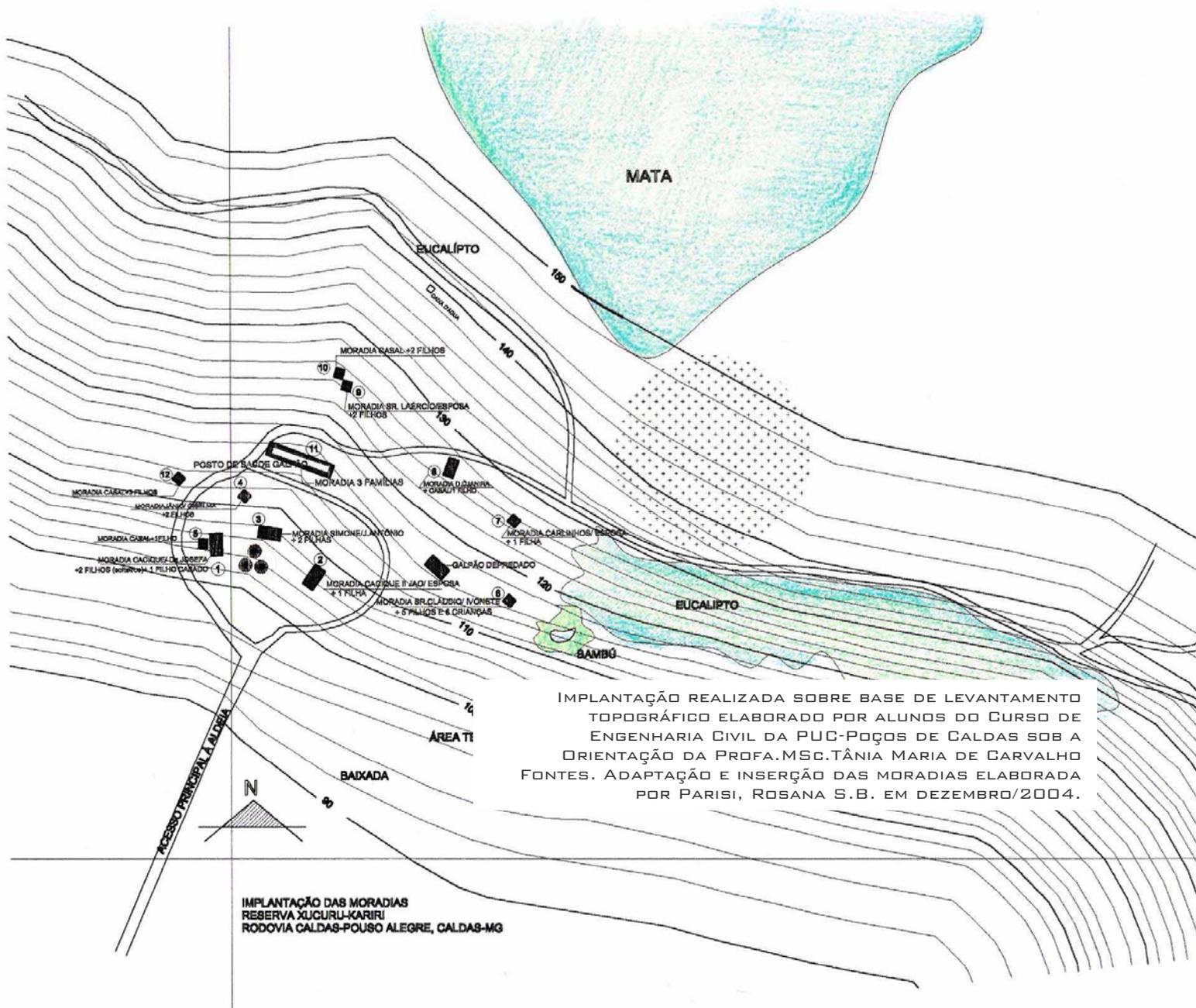
D) SENTEM MUITA FALTA DE UMA CASA DE FARINHA PARA PRODUIREM FARINHA DE MANDIOCA E TAPIOCA DA FORMA COMO FAZIAM NO NORDESTE. RELATAM QUE A FARINHA DE MANDIOCA DA REGIÃO DE CALDAS É TOTALMENTE DIFERENTE DA FARINHA QUE PRODUIAM NO NORDESTE. IMAGINAM QUE MANEIRA DE PRODUIR A FARINHA EM CALDAS É QUE SEJA DIFERENTE DAQUILO COM QUE ESTAVAM ACOSTUMADOS;

E) RECLAMAM A AUSÊNCIA/DIFICULDADE DE SE CONSEGUIR SEMENTES, QUE HAVIA EM ABUNDÂNCIA NO NORDESTE, PARA A PRODUÇÃO DE COLARES, PULSEIRAS E OBJETOS ARTESANAIS.

¹³ AO CONTRÁRIO DE PESQUISAS QUE PROMOVAM A RECUPERAÇÃO, ADEQUAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE TECNOLOGIAS ÀS IDENTIDADES CULTURAIS DE CADA ETNIA INDÍGENA, DE ACORDO COM A NOTÍCIA VEICULADA NO MSNOTÍCIAS DE 25/11/2004 : “O PREFEITO DE DOURADOS LAERTE TETILA (PT) PROTOCOLOU ESTA SEMANA, NA SECRETARIA NACIONAL DE HABITAÇÃO, PROJETO E ORÇAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE MIL CASAS EM ALDEIAS INDÍGENAS. AS CASAS, DE ACORDO COM O PROJETO APRESENTADO, TERÃO 38 METROS QUADRADOS DE ÁREA CONSTRUÍDA. O CUSTO UNITÁRIO É DE R\$ 5,6MIL.

O SECRETÁRIO NACIONAL DA HABITAÇÃO, JOEGE HEREDA, ACEITOU E, AO CONHECER O PROJETO, DISSE QUE VAI USA-LO COMO REFERÊNCIA PARA TODO O PAÍS. DOURADOS É O PRIMEIRO MUNICÍPIO A SER CONTEMPLADO, POIS ESSE PROGRAMA, BENEFICIANDO O SETOR RURAL, É INÉDITO. “ESTE PROJETO SERÁ UTILIZADO COMO PILOTO, UMA REFERÊNCIA PARA O BRASIL”, DISSE O SECRETÁRIO”. IN [HTTP://WWW.MSNOTICIAS.COM.BR/?P=LER&ID=48234](http://www.msnoticias.com.br/?p=LER&ID=48234) VISITADO EM 25/11/2004.

3. ARRANJOS, MATERIAIS, TÉCNICAS, HÁBITOS E COSTUMES MINEIROS. A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS NOS MODOS DE MORAR DOS XUCURU-KARIRI.



PARA A PRODUÇÃO DESTA PARTE DO TRABALHO, FORAM ELABORADAS PLANTAS DAS DOZE EDIFICAÇÕES EXISTENTES NA FAZENDA BOA VISTA, ATUAL RESERVA DOS ÍNDIOS XUCURU-KARIRI EM CALDAS, APÓS MEDIÇÕES E VERIFICAÇÕES EM CADA UMA DAS MORADIAS. TAIS EDIFICAÇÕES SÃO DISCRIMINADAS DE MANEIRA GERAL NA IMPLANTAÇÃO

ORA APRESENTADA. AS PLANTAS E AS IMAGENS PRODUZIDAS DAS MORADIAS FORAM REALIZADOS COM AUTORIZAÇÃO FORMAL DO CACIQUE UARCANÃ DE ARUANÃ, CHEFE DA RESERVA.

COMEÇANDO PELA MORADIA DO CACIQUE, SERÃO REALIZADAS OBSERVAÇÕES, COMENTÁRIOS E SERÃO AINDA APRESENTADAS ALGUMAS INQUIETAÇÕES ACERCA DE COSTUMES DOS XUCURU-KARIRI EM CALDAS. O TRABALHO NÃO TEM A PRETENSÃO DE APRESENTAR RESULTADOS CONCLUSIVOS, PRETENDE PORÉM, FOMENTAR E DAR SUBSÍDIOS PARA OUTRAS DISCUSSÕES ACERCA DOS MODOS DE MORAR INDÍGENAS NA CONTEMPORANEIDADE, ANALISANDO ATÉ ONDE AS TECNOLOGIAS RECENTES, MEIOS DE COMUNICAÇÃO E AS NOVAS MÍDIAS EXERCEM INFLUÊNCIAS SIGNIFICATIVAS JUNTO AOS ALDEAMENTOS INDÍGENAS CONTEMPORÂNEOS, EM ESPECIAL JUNTO AO ALDEAMENTO DE CALDAS. DEVE-SE AINDA SALIENTAR QUE O GRUPO DOS XUCURU-KARIRI EM CALDAS TEM O NÚMERO DE HABITANTES ESTIMADO PELO CACIQUE EM 83 PESSOAS, DAS QUAIS SOMAM 21 CRIANÇAS E O RESTANTE- 62 PESSOAS- DISTRIBUÍDAS ENTRE ADOLESCENTES E ADULTOS. A TRIBO COMO UM TODO TEM POR HÁBITO A PRÁTICA DO TORÉ- CANTOS E DANÇAS SAGRADOS PARA CELEBRAR A INTEGRAÇÃO COM A NATUREZA E A PRESERVAÇÃO DA TRIBO. PRATICAM O TORÉ¹⁴ JUNTO À RESERVA EM CALDAS COMO EXPRESSÃO COMUNITÁRIA E REALIZAM APRESENTAÇÕES NA PRÓPRIA ALDEIA OU EM OUTROS LOCAIS PARA VISITANTES, COM O USO DE INSTRUMENTOS, OBJETOS E INDUMENTÁRIA CARACTERÍSTICOS.



A PRIMEIRA FOTO MOSTRA O RITUAL DA DANÇA TORÉ COM TODOS OS ÍNDIOS E A SEGUNDA IMAGEM MOSTRA O MESMO RITUAL APENAS COM OS HOMENS. FOTOS: HUH, RAFAEL (TURISMO.PUC-POÇOS) /OUT DE 2003 E PARIS, R.S.B. JULHO/2004

• MORADIA 01. A CASA DO CACIQUE UARCANÃ

A PRIMEIRA MORADIA ANALISADA E A SEGUIR APRESENTADA É A MORADIA DO CACIQUE UARCANÃ (MORADIA 1- VIDE LOCALIZAÇÃO NA IMPLANTAÇÃO). O CACIQUE, A ESPOSA, DOIS FILHOS SOLTEIROS E UM FILHO CUJA PRESENÇA É ESPORÁDICA (ÍNDIO, JOGADOR DE FUTEBOL) E MAIS UM FILHO CASADO HABITAM A MAIOR CASA DA FAZENDA BOA VISTA, CONSTRUÍDA POSSIVELMENTE NO FINAL DA DÉCADA DE 50 DO SÉCULO XX.

¹⁴ DE ACORDO COM RIBEIRO, D. E OBSERVAÇÕES CONTIDA NO SITE [HTTP://WWW.VISAODOSINDIOS.COM.BR](http://www.visaodosindios.com.br) O TORÉ SÃO CANTOS SAGRADOS QUE VISAM DESENVOLVER NOS ÍNDIOS SENTIMENTOS DE AMOR, UNIÃO, FORÇA, SUSTENTAÇÃO CULTURAL, UNIÃO COM A NATUREZA. CARACTERIZA-SE COMO UMA CELEBRAÇÃO, UM RITUAL DE INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE COM AS FORÇAS NATURAIS E ESPIRITUAIS. AS DANÇAS NORMALMENTE SÃO FEITAS EM CÍRCULO ONDE MULHERES, ADULTOS, JOVENS, CRIANÇAS E IDOSOS SE UNEM COMO UM SÓ CORPO- A ALDEIA- EM LONGOS CANTOS AO SOM DE CHOCALHOS E PERCUSSÃO, INVOCANDO ANCESTRAIS, ATRAVÉS DA FUMAÇA DA XANDUCA (CAXIMBO), COMO PRECE E AGRADECIMENTO.



O CACIQUE UARCANÀ E SUA ESPOSA TAHIRA APRESENTANDO SUA MORADIA
FOTO: PARISI, R.S.B. DEZ/2004

ESTA HABITAÇÃO RECEBEU UMA AMPLIAÇÃO EXECUTADA EM PAU-A-PIQUE PARA ACOMODAR A GRANDE COZINHA COM O FOGÃO DE LENHA E O BANHEIRO AO FUNDO. DE ACORDO COM O RELATO DO CACIQUE E DE D.A JOSEFA, HAVIA UM BANHEIRO NO INTERIOR DA CASA QUE FOI DEMOLIDO PARA ABRIGAR A SALA-COPA E SEUS UTENSÍLIOS.

OBSERVANDO-SE A PLANTA É POSSÍVEL PERCEBER QUE NÃO HÁ UMA TRIPARTIÇÃO. O TIPO DE MODIFICAÇÃO INTRODUZIDA É A APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO DA MORADIA APROXIMAM-SE MAIS DE UMA UNIDADE BIPARTIDA, EM QUE A ÁREA DE TRABALHO & SERVIÇOS FUNCIONA NO FUNDO DA CASA E EM ALGUMA MEDIDA, UMA PARTE DOS SERVIÇOS OCORRE EM UM ESPAÇO COMUNITÁRIO, PRESENTE EM ESPAÇO FRONTAL DA MORADIA DENOMINADA COMO D5, LOCALIZADA CONTÍGUA À MORADIA 1. PODE-SE NOTAR AINDA, ATRAVÉS DA PLANTA DA EDIFICAÇÃO, A PRESENÇA DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS/MELHORAMENTOS TECNOLÓGICOS COMO TRÊS GELADEIRAS, UM FREEZER HORIZONTAL DUAS MÁQUINAS DE COSTURA, MICROONDAS, VÁRIOS APARELHOS DE SOM OU MICRO-SYSTEMS BASTANTE NOVOS, TVS, VÍDEO-CASSETES, TRÊS MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS DIGITAIS, DAS QUAIS UMA MÁQUINA E FILMADORA, E UM LAP-TOP. EM RELAÇÃO A ESTES ÚLTIMOS EQUIPAMENTOS, TANTO O CACIQUE QUANTO SUA ESPOSA SALIENTAM NEM SEQUER SABEREM UTILIZÁ-LOS, MANIFESTANDO INCLUSIVE O DESEJO DE VENDÊ-LOS (LAP-TOP E CÂMERA DIGITAL).

COMPORTAMENTAIS EM TODO O MUNDO PÓS 1945: "A VITÓRIA ALIADA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL CONSAGRA A CULTURA NORTE-AMERICANA COMO REFERENCIAL DE COSTUMES PARA A TODA A SOCIEDADE QUE QUERIA SER MODERNA, DIFUNDIDA, SOBRETUDO PELO MAIS PODEROSO E MAIS ABRANGENTE MEIO DE COMUNICAÇÃO DE QUE SE HAVIA TIDO NOTÍCIA ATÉ ENTÃO: HOLLYWOOD, MÁQUINA PERFEITA NA DIVULGAÇÃO DA MANEIRA DE MORAR AMERICANA, QUE INCLUÍA ELETRODOMÉSTICOS, AUTOMÓVEL, O MARIDO NO PAPEL DO FORTE, INTELIGENTE, LÓGICO, CONSISTENTE E BEM-HUMORADO PROVEDOR, E A ESPOSA, NO DA INTUITIVA, DEPENDENTE, SENTIMENTAL, AUTOSACRIFICADA, MAS SEMPRE SATISFEITA GERENCIADORA DE UMA HABITAÇÃO IMPECAVELMENTE LIMPA, AGORA ELEVADA À CATEGORIA DE BEM DE CONSUMO"¹⁵.

AINDA QUE HAJA DIFERENÇAS EM RELAÇÃO À FAMÍLIA XUCURU E À FAMÍLIA AMERICANA AMPLAMENTE DIVULGADA PELA INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA HOLLYWOODIANA, A FAMÍLIA XUCURU E BOA PARTE DE SEUS MODOS DE MORAR E SE APROPRIAR DO ESPAÇO DE MORADIA ENCONTRADO JUNTO A FAZENDA BOA VISTA, REVELAM AMPLA SINTONIA COM O MODELO AMERICANO- ESTANDO NO BRASIL OU EM QUALQUER PARTE DO MUNDO É POSSÍVEL A TODOS O ACESSO ÀS NOVAS MÍDIAS E NOVAS TECNOLOGIAS.

A IDÉIA DE MODERNIDADE ESTÁ TAMBÉM APRESENTADA, DE FORMA MENOS EXPLÍCITA QUANDO SE OBSERVA A PRESENÇA DA EMPREGADA DOMÉSTICA NA CASA DO CACIQUE - UMA ÍNDIA DA PRÓPRIA ALDEIA REALIZANDO OS SERVIÇOS DOMÉSTICOS EM FUNÇÃO DAS LIMITAÇÕES FÍSICAS (APARENTE TENDINITE) NOS DOIS BRAÇOS - RELATADA POR D.ª JOSEFA/TAHIRA, ESPOSA DO CACIQUE.

CHAMA A ATENÇÃO AINDA O EMPREGO DOS MÓVEIS/OBJETOS EM DUPLICATA, DE CORTINAS EM LOCAIS ONDE NÃO HÁ JANELA, DO ACESSO SEMPRE CONSTANTE E CONTÍNUO À MORADIA PELOS FUNDOS, DO ESPAÇO DA VARANDA FRONTAL SER QUASE SEMPRE DESTINADO COMO ÁREA-DEPÓSITO, DE GUARDA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS, ÁREA DE SECAGEM DE ROUPAS, PERMANECENDO, DURANTE O DIA OU NOITE A PORTA FRONTAL DA MORADIA TRANCADA.

OUTRO ASPECTO OBSERVADO ENCONTRADO AINDA EM DIVERSAS OUTRAS MORADIAS DIZ RESPEITO AO FATO DE AS JANELAS DAS CASAS PERMANECEREM QUASE SEMPRE TRANCADAS, VEDADAS, DE AS MORADIAS EM GERAL SEREM ESCURAS E ENCONTRAREM-SE COM AS INSTALAÇÕES SUCATEADAS, MAL CONSERVADAS, COM VIDROS QUEBRADOS E SUBSTITUÍDOS POR LONAS OU MADEIRITS, COM TOSCAS ADAPTAÇÕES NO QUE DIZEM RESPEITO ÀS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E PRINCIPALMENTE HIDRO-SANITÁRIAS, AINDA QUE AS MORADIAS SEJAM OCUPADAS POR FAMÍLIAS NUCLEADAS, ESTÁVEIS E MONOGÂMICAS COMO AQUELAS QUE ERAM MODELOS DESDE O SÉCULO XVI.

¹⁵ TRAMONTANO, M. HABITAÇÃO, HÁBITOS E HABITANTES: TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS IN [HTTP://WWW.EESC.USP.BR/NOMADS/LIVRARIA_ARTIGOS_ONLINE_HABITOS_HABITANTES.HTM](http://www.eesc.usp.br/nomads/livraria_artigos_online_habitos_habitantes.htm) ACESSADO EM 22/12/2004 E EM 08/01/2005.



O DORMITÓRIO DO CASAL E A PRESENÇA DE MUITOS BICHOS DE PELÚCIA DEPENDURADOS COMO UM VARAL. EM SUA MAIORIA, ESTES BICHOS SÃO RÉPLICAS DE PERSONAGENS E HERÓIS DOS DESENHOS ANIMADOS E HISTÓRIAS EM QUADRINHO. FOTOS: PARISI, ROSANA S.B., DEZ/2004.



A PRIMEIRA IMAGEM OBSERVA-SE A TV, O APARELHO DE SOM QUE SÃO MANTIDOS QUASE SEMPRE LIGADOS, ALÉM DE APARELHOS DE VÍDEO E DVD. NA SEGUNDA IMAGEM SE OBSERVA A MODIFICAÇÃO GERADA PELA DEMOLIÇÃO DO BANHEIRO E A PRESENÇA DO MICROONDAS NA SALA DE JANTAR-COXA. FOTOS: PARISI, ROSANA S.B., DEZ/2004



A COZINHA, PRODUTO DA AMPLIAÇÃO FEITA EM PAU-A-PIQUE, TEM ALTURA BEM PEQUENA EM RELAÇÃO À ALTURA DA CASA COMO UM TODO. PODE-SE OBSERVAR QUE É UM ESPAÇO GRANDE, COM MUITOS ELETRODOMÉSTICOS, PORÉM, MUITO ESCURO E COM POUCA VENTILAÇÃO. FOTOS: PARISI, ROSANA S.B., DEZ/2004.

- **MORADIA 05. CASA DE UM CASAL COM UM FILHO**

A MORADIA EM QUESTÃO, TAMBÉM UMA CASA JÁ EXISTENTE E QUE SOFREU AMPLIAÇÕES, ESTÁ LOCALIZADA BEM ATRÁS DA CASA DO CACIQUE UARCANÃ E A PARTE EXTERNA DESTA MORADIA, COMO JÁ OBSERVADO, TEM UM USO COMUM COM A CASA DO CACIQUE, UMA VEZ

QUE A VARANDA/COBERTURA FRONTAL SERVE COMO PONTO DE ENCONTRO, COMO LOCAL ONDE SÃO ARMAZENADOS OS RESTOS DE ALIMENTOS PERECÍVEIS PARA ALIMENTAR OS PORCOS, ONDE HÁ UM TANQUE, UM FOGÃO DE LENHA E UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS ELÉTRICA CUJO USO É COMUM ÀS DUAS CASAS.



A VARANDA COMUM E A GARAGEM COM O VEÍCULO DO CACIQUE SUBSTITUTO JAO.
FOTOS:PARISI, ROSANA S.B. NOV-DEZ/2004

CONTÍGUA A ESTA VARANDA ENCONTRA-SE A GARAGEM QUE ABRIGA ORA UM AUTOMÓVEL LEXXUS, DO CACIQUE JAO, ORA UM SCORT DO CACIQUE, ORA UM BMW DO FILHO E JOGADOR DE FUTEBOL ÍNDIO.



A VARANDA EM PROCESSO DE LIMPEZA E O INTERIOR DA MORADIA 5, COM O APARELHO DE SOM EM PRIMEIRO PLANO E AS VESTIMENTAS DO TORÉ AO FUNDO. FOTOS: PARISI, ROSANA S.B., DEZ/2004.

DE TODAS AS CASAS DA ALDEIA, PODE-SE AFIRMAR QUE ESTA É UMA DAS QUE ESTÁ EM PIORES CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO. FALTA ASSEIO POR PARTE DOS MORADORES NA ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS - OS APENAS TRÊS CÔMODOS - SALA, QUARTO E COZINHA EM QUE, APESAR DE OS MORADORES CONSTITUÍREM-SE COMO UMA FAMÍLIA NUCLEADA, VERIFICA-SE QUE A OCUPAÇÃO DA MORADIA SE ESTABELECE DE FORMA CONFUSA, ONDE PEÇAS DE USO COLETIVO (VESTIMENTAS DOS RITUAIS TRIBAIS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS) SÃO INSERIDAS NO CONTEXTO DA INTIMIDADE FAMILIAR. ALÉM DISSO, PODE-SE RESSALTAR A INEXISTÊNCIA DE PORTA DO DORMITÓRIO PARA A SALA E DA COZINHA PARA A SALA, TENDO SIDO A PORTA DO DORMITÓRIO SUBSTITUÍDA POR UMA PREGÁRIA CORTINA, QUE NÃO É SUFICIENTE PARA PRESERVAR A INDIVIDUALIDADE PESSOAL OU DOS ESPAÇOS. ESTA É UMA MORADIA QUE POSSUI POUCOS EQUIPAMENTOS, CASO SEJA VISTA SOB A ÓTICA DOS UTENSÍLIOS E

EQUIPAMENTOS MODERNOS: HÁ UMA TV, UM FOGÃO E UM APARELHO DE SOM, MAS NÃO HÁ MÓVEIS QUE CARACTERIZEM, POR EXEMPLO, O ESPAÇO DA SALA.

- **MORADIAS 02 E 03. CASA DE JOSÉ ANTÔNIO/SIMONE E CASA DO CACIQUE SUBSTITUTO JAO E FAMÍLIA.**

AS DUAS CONSTRUÇÕES, TAMBÉM EXISTENTES NA ALDEIA PROVAVELMENTE DESDE O FINAL DA DÉCADA DE 50/INÍCIO DA DÉCADA DE 60 DO SÉCULO XX¹⁶ POSSUEM CARACTERÍSTICAS DE USO E IMPLANTAÇÃO SEMELHANTES: PODE-SE OBSERVAR ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO GERAL QUE OCUPAM A ÁREA QUE PODE SER DENOMINADA COMO “NOBRE” DA ALDEIA JÁ QUE ESTÃO LOCALIZADAS BEM PRÓXIMAS DA CASA DO CACIQUE.¹⁷ ALÉM DISSO, PELOS LEVANTAMENTOS DE TODAS AS CONSTRUÇÕES EXISTENTES, PERCEBEU-SE QUE, ASSIM COMO A MORADIA DO CACIQUE, O INTERIOR DESSAS DUAS MORADIAS, OCUPADAS POR FAMÍLIAS NUCLEADAS E ESTÁVEIS, POSSUEM MÓVEIS APARENTEMENTE MAIS NOVOS E DE MELHOR QUALIDADE, MAIS DE UM APARELHO DE TELEVISÃO POR UNIDADE, MICRO-SYSTEMS OU APARELHOS DE SOM SOFISTICADOS, BRINQUEDOS E BICHOS DE PELÚCIA EM MAIOR QUANTIDADE, ALÉM DA GARANTIA DE ESPAÇOS MAIS ‘GENEROSOS’ PARA A ACOMODAÇÃO DA FAMÍLIA, DISTRIBUÍDOS EM UM SISTEMA DE TRIPARTIÇÃO BEM DEFINIDO ATRAVÉS DA ÁREA SOCIAL, ÁREA ÍNTIMA E DE SERVIÇOS.

EM LINHAS GERAIS, AS DUAS MORADIAS SÃO ACESSADAS MAIS FREQUENTEMENTE PELA COZINHA E ÁREA DE SERVIÇOS. NO CASO DA MORADIA 3, QUE POSSUI UMA AMPLA VARANDA QUE É UTILIZADA PRATICAMENTE COMO DEPÓSITO, O CACIQUE FOI QUESTIONADO PELO FATO DE NÃO SER A PRIMEIRA MORADIA EM QUE O ACESSO SE DÁ PELOS FUNDOS, AO QUE ELE RESPONDEU SER PELO FATO DE A PORTA DE ENTRADA PRINCIPAL ESTAR COM A FECHADURA QUEBRADA, IMPEDINDO POR AÍ O SEU ACESSO. (COMO ANTERIORMENTE COMENTADO, A DETERIORAÇÃO E O IMPROVISO NÃO INCOMODAM OS XUCURU-KARIRI) OBSERVANDO-SE A FORMA DE APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO NO INTERIOR DAS MORADIAS, PODE SER FEITA ANALOGIA COM COMENTÁRIO DE TRAMONTANO, 2001, AINDA QUE A ESCALA DE TAMANHO DA RESERVA É INFINITAMENTE DISTINTA DA ESCALA DAS GRANDES CIDADES DESTE PERÍODO PÓS-INDUSTRIAL: “O HABITANTE DAS GRANDES CIDADES DO MUNDO PARECE ASSEMBELHAR-SE, CADA VEZ MAIS, AOS SEUS CONGÊNERES DE OUTROS PAÍSES, AGRUPANDO-SE EM FORMATOS FAMILIARES PARECIDOS, VESTINDO ROUPAS DE DESENHO SEMELHANTE, DIVERTINDO-SE DAS MESMAS MANEIRAS, DEGUSTANDO OS MESMOS

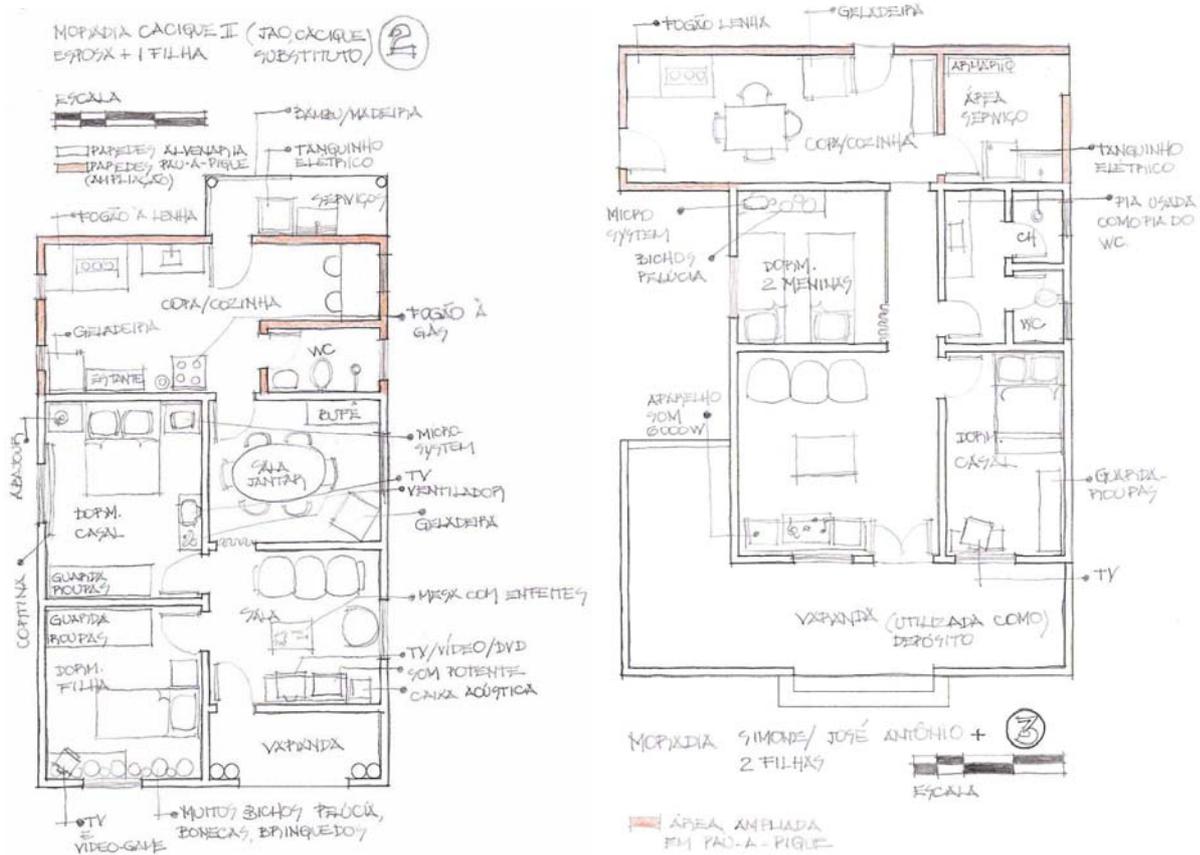
¹⁶ NÃO FORAM ENCONTRADOS REGISTROS SOBRE AS DATAS DE CONSTRUÇÃO DAS EDIFICAÇÕES DA FAZENDA BOA VISTA, ATUAL ÁREA DA RESERVA XUCURU-KARIRI JUNTO À PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS, OU JUNTO À SECRETARIA ESTADUAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO- REGIONAL POÇOS DE CALDAS. PELAS CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS ENCONTRADOS NO INTERIOR DAS EDIFICAÇÕES- PADRÃO DOS DESENHOS DE PISO, LOUÇAS E METAIS É QUE SE PRESUME QUE TAIS EDIFICAÇÕES TENHAM SIDO EXECUTADAS ENTRE A DÉCADA DE 50 E 60 DO SÉCULO XX.

¹⁷ UMA DAS CASAS É OCUPADA PELA FAMÍLIA DO CACIQUE SUBSTITUTO JAO E OUTRA PELA FAMÍLIA DOS SOBRINHOS DO CACIQUE UARCANÁ, O QUE TALVEZ AJUDE A EXPLICAR O PRIVILÉGIO DA GENEROSIDADE DOS ESPAÇOS INTERIORES. DE ACORDO COM ELIAS, 2000, APUD CORTESÃO, J.P.:225 “AS DESCRIÇÕES SOBRE A DISPOSIÇÃO INTERNA SE REPETEM, PARA O AUTOR ANÔNIMO”NELLES NÃO HÁ ALGUMA QUALIDADE NO REPARTIMENTO MAIS QUE OS TIRANTES, QUE MEDEM ENTRE OS RAMOS, ONDE SE AGAZALHA CADA PARENTELLA. ESCOLHE O GENTIO VELHO LOGAR PARA SEU RANCHO, ONDE SE ARRUMA COM A MULHER, AMIGOS E FILHOS, SOLTEIROS E VELHOS QUE O SERVEM. E LOGO SE VÃO ARRUMANDO MAIS”.

PRATOS, EQUIPANDO SUAS CASAS COM OS MESMOS ELETRODOMÉSTICOS...”.



A MORADIA 02 VISTA DE FORA, OBSERVANDO-SE A AMPLIAÇÃO EXECUTADA EM PAU-A-PIQUE DE MENOR ALTURA. A SEGUNDA IMAGEM MOSTRA O INTERIOR DO DORMITÓRIO DA MORADIA 03 COM MÓVEIS CLAROS E NOVOS E A MESMA EDIFICAÇÃO NA TERCEIRA IMAGEM REVELANDO SUA AMPLITUDE EXTERNA. (FOTOS: PARISI, ROSANA S.B. E NOLASCO, GABRIEL CASTAÑEDA. JULHO, AGOSTO E DEZ./2004).



PLANTAS PRODUZIDAS COM MEDIÇÕES/ INVENTÁRIO E OBSERVAÇÕES *IN LOCO* POR PARISI, ROSANA S.B. EM 28/12/2004.

NO CASO ESPECÍFICO DESTAS DUAS CASAS DA ALDEIA XUCURU-KARIRI, MUITOS ELETRODOMÉSTICOS SÃO EXATAMENTE IGUAIS ÀQUELES OFERTADOS PELAS GRANDES LOJAS OU EXISTENTES EM CASAS DE POÇOS DE CALDAS, DE CAMPINAS, BELO-HORIZONTE, SÃO PAULO OU DE QUALQUER OUTRO LUGAR.

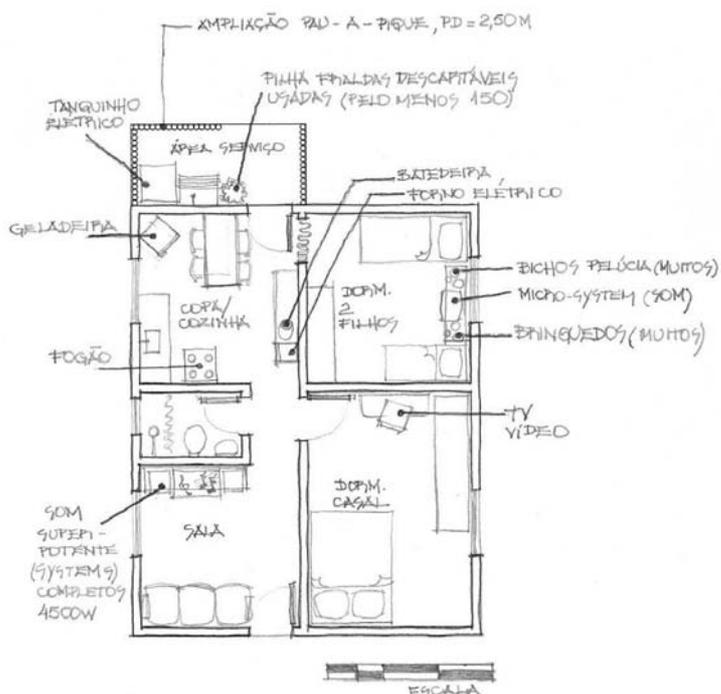
• MORADIA 04 CASA DE JÂNIO E GISELMA E 2 FILHOS



A PRIMEIRA FOTO MOSTRA A CASA VISTA DE LONGE E A SEGUNDA, O INTERIOR DA SALA COM A PRESENÇA DA POTENTE APARELHAGEM DE SOM. A TERCEIRA FOTO MOSTRA O INTERIOR DO DORMITÓRIO DO CASAL E A TELEVISÃO LIGADA COM O IMPROVISO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS. FOTOS: PARISI, ROSANA S.B., JULHO E DEZ./2004.

ESTA CASA, NO QUE DIZ RESPEITO AO ASPECTO FÍSICO, ENCONTRA-SE BASTANTE CONSERVADA, JÁ QUE FOI EDIFICADA EM MEADOS DO ANO DE 2004, ATRAVÉS DO PATROCÍNIO DE PADRES HOLANDESES QUE VISITAVAM SÃO PEDRO DE CALDAS, PEQUENINA CIDADE TAMBÉM PRÓXIMA À ALDEIA. OS MORADORES, JÂNIO, TAMBÉM FILHO DO CACIQUE UARCANÃ, CASADO COM GISELMA, A PROFESSORA DA ESCOLA DA RESERVA, TÊM DOIS FILHOS PEQUENOS, RITUANÃ E IRATÃ. COMO OBSERVADO NA MORADIA DO CACIQUE, HÁ DIVERSOS UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS NA CASA, DESDE UM GRANDE APARELHO DE SOM, TV, VÍDEO, GELADEIRA, ATÉ UM FORNO ELÉTRICO E UMA BATEDEIRA DE BOLOS, A ÚNICA DEIXADA EXPOSTA SOBRE UM APARADOR-BUFÊ EM TODA A TRIBO. DA MESMA FORMA QUE NA CASA DO CACIQUE, HÁ TAMBÉM NESTA MORADIA, O TANQUINHO ELÉTRICO.

O QUE CAUSOU CERTO ESPANTO DURANTE A VISITA PARA AS MEDIÇÕES LEVANTAMENTO FOI O NÚMERO DE FRALDAS DESCARTÁVEIS JÁ USADAS - POSSIVELMENTE MAIS DE 100 - EMPILHADAS AO LADO DO TANQUINHO.



MORADIA JÂNIO-GISELMA
2 FILHOS (CRIANÇAS 7-1ANO)

PLANTA PRODUZIDA COM MEDIÇÕES/
INVENTÁRIO E OBSERVAÇÕES *IN LOCO*
POR PARISI, ROSANA S.B. EM
28/12/2004

É BOM QUE SE ESCLAREÇA QUE NÃO HÁ COLETA DE LIXO NA RESERVA. TEORICAMENTE, O LIXO DEVERIA SER ENTERRADO. PORÉM SE PERCEBE MUITA SUJEIRA E RESÍDUOS PLÁSTICOS JOGADOS EM DIVERSOS PONTOS DA ALDEIA.

AINDA QUE A MORADORA DESTA HABITAÇÃO SEJA PROFESSORA, PARECE DESCONHECER TRABALHOS DE RECICLAGEM DE LIXO E DANOS AMBIENTAIS QUE OS RESÍDUOS, MESMO DOMÉSTICOS, PODEM ACARRETAR PARA A SUA COMUNIDADE.



O LIXO PODE SER ENCONTRADO POR TODOS OS CANTOS DA RESERVA. NÃO HÁ COLETA DE LIXO, TRABALHO/PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL OU RECICLAGEM QUE REDUZA, EM ALGUMA MEDIDA O VOLUME DE LIXO. AS DUAS FOSSAS EXISTENTES NA ALDEIA ESTÃO CHEIAS E CARECEM DE MANUTENÇÃO.

FOTOS: PARISI, ROSANA S.B. JULHO E OUT./2004.

- **MORADIAS 12 E 09. CASA DE UM CASAL+ 3 FILHOS E CASA DO SR. LAÉRCIO/ESPOSA E DOIS FILHOS.**

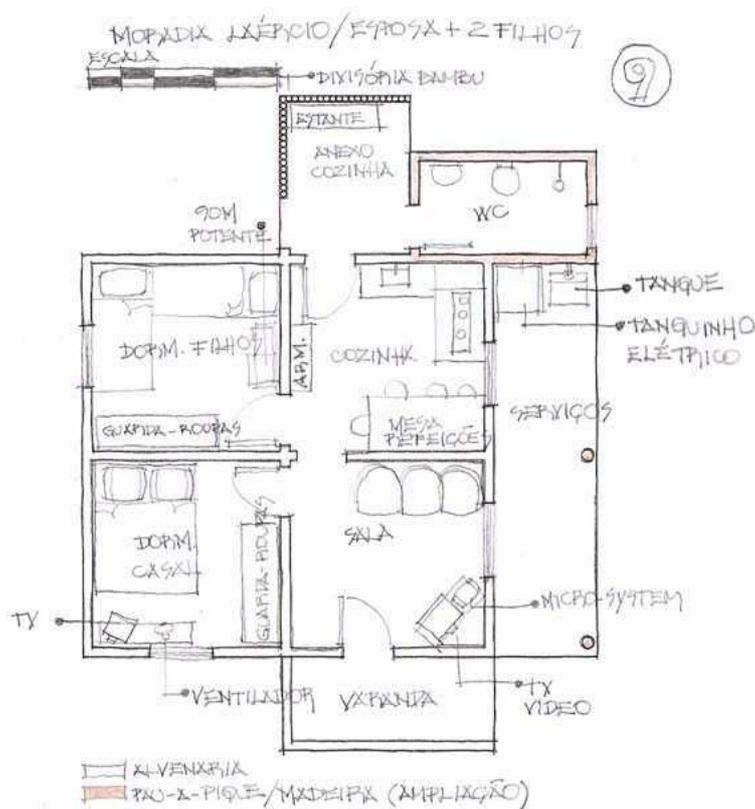
AS MORADIAS IDENTIFICADAS NA IMPLANTAÇÃO PELOS NÚMEROS 12, 09 E 06 APRESENTAM DIVISÕES INTERNAS EXTREMAMENTE SEMELHANTES. PODERIA ATÉ SE DIZER QUE POSSUEM A MESMA DIVISÃO DE CÔMODOS, APRESENTANDO VARIAÇÕES APENAS RELATIVAS ÀS AMPLIAÇÕES EXECUTADAS EM PAU-A-PIQUE, MADEIRA E BAMBU. SOBRE A MORADIA 06 HAVERÁ UM COMENTÁRIO DISTINTO, UMA VEZ QUE SE TRATA DE UMA HABITAÇÃO CUJO NÚMERO DE OCUPANTES É MUITO SUPERIOR AO DAS DEMAIS, O QUE FEZ COM QUE OS ESPAÇOS INTERNOS DOS CÔMODOS EXISTENTES E A AMPLIAÇÃO OBEDECESSEM A UMA OUTRA LÓGICA DE OCUPAÇÃO.



A PRIMEIRA IMAGEM SE REFERE À MORADIA 09 E A SEGUNDA IMAGEM SE REFERE À MORADIA 12.
FOTOS: PARISI, ROSANA S.B., JUL/2004.

É POSSÍVEL SE NOTAR NAS IMAGENS APRESENTADAS E COM GRANDE FORÇA SIMBÓLICA A PRESENÇA DA ANTENA PARABÓLICA UTILIZADA PARA QUE SEJA BOA A QUALIDADE DAS IMAGENS RETRANSMITIDAS PARA OS APARELHOS DE TELEVISÃO DAS MORADIAS.

OUTRO FATO QUE PODE SER OBSERVADO NO INTERIOR DAS DUAS HABITAÇÕES É O NÚMERO DE APARELHOS DE TV E APARELHOS DE SOM: A PRESENÇA DOS FILHOS ADOLESCENTES E JOVENS PROVAVELMENTE QUASE ‘OBRIGA’ ESTAS FAMÍLIAS A ADQUIRIREM EQUIPAMENTOS MAIS “MODERNOS” E SOFISTICADOS, AINDA QUE A CONSERVAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES, DA PINTURA, OS MELHORAMENTOS RELATIVOS ÀS EDIFICAÇÕES NÃO SE APRESENTAM COMO FATORES PRIMORDIAIS DO MORAR DOS XUCURU-KARIRI NOS DIAS DE HOJE.



PLANTA PRODUZIDA COM MEDIÇÕES/ INVENTÁRIO E OBSERVAÇÕES *IN LOCO* POR PARISI, ROSANA S.B. EM 28/12/2004.



FORNTE: PARISI, ROSANA S.B., DEZ/2004 E IN TRAMONTANO, MARCELO, 2001(ENFANTS TW)

QUALQUER SEMELHANÇA É MERA COINCIDÊNCIA...PORÉM A QUESTÃO É QUE, DE FATO, HÁ UMA COINCIDÊNCIA TRADUZIDA PELAS DUAS IMAGENS: CRIANÇAS ÍNDIAS EM FRENTE A TV, NA MORADIA DO SR.CLÁUDIO, NA RESERVA EM CALDAS E CRIANÇAS, POSSIVELMENTE AMERICANAS, EM FRENTE A TV NA DÉCADA DE 50/60 DO SÉCULO XX: O FASCÍNIO PELA TV CONTINUA PRESENTE.

ESTA CASA, A MORADIA 06, POR SUAS DIMENSÕES E SEGUINDO UMA LÓGICA TAMBÉM OBSERVADA NAS DEMAIS MORADIAS, PODERIA SER DESTINADA A UMA FAMÍLIA NUCLEADA COM 2 OU 3 FILHOS. PORÉM, O NÚMERO DE MORADORES DESTA CASA PODE SER CONSIDERADO COMO ATÍPICO NA RESERVA¹⁹: SÃO 13 PESSOAS QUE OCUPAM UMA HABITAÇÃO QUE SE ENCONTRA NÃO MUITO DIFERENTE DAS DEMAIS OU COM MAIOR PROXIMIDADE DE SEMELHANÇAS ÀS CONDIÇÕES EXISTENTES NA MORADIA 05, OU SEJA, EM ESTADO MAIS PRECÁRIO. PARA QUE SEJA POSSÍVEL QUE TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA SE ACOMODEM PARA DORMIR, COLCHÕES SÃO COLOCADOS TODAS AS NOITES 'ONDE HOUVER ESPAÇO', SEGUNDO O CHEFE DA FAMÍLIA SR.CLÁUDIO. PERCEBE-SE ASSIM QUE A TRIPARTIÇÃO OU BIPARTIÇÃO NÃO SE EVIDENCIA, QUE OS ESPAÇOS ÍNTIMOS SE SOBREPÕEM AOS USOS DO 'PEQUENO COLETIVO', JÁ QUE ESTA É UMA GRANDE FAMÍLIA, AO MESMO TEMPO QUE AS CONDIÇÕES FÍSICAS PRINCIPALMENTE DA COZINHA, ESPAÇO DE COMER E DO DORMITÓRIO AMPLIADO EM PAU-A-PIQUE NO FUNDO DA EDIFICAÇÃO ENCONTRAM-SE EM UM GRAU DE PRECARIIDADE MAIOR QUE OS DEMAIS CÔMODOS DA MORADIA. COMO SE SENTE ESTA FAMÍLIA HABITANDO ESTA CASA?



A PRIMEIRA IMAGEM MOSTRA A PRECARIIDADE DAS INSTALAÇÕES DE SERVIÇO, A SEGUNDA IMAGEM REVELA A ESCURA COZINHA, O ESPAÇO DE COZINHAR E COMER E A TERCEIRA MOSTRA A MANEIRA EM QUE FORAM TRANCADAS/LAGRADAS POR FORA AS ABERTURAS. DE ACORDO COM A MORADORA D.A IVONETE, AS ABERTURAS FORAM LAGRADAS POR CAUSA DAS FORTES CHUVAS QUE INCIDEM NA LATERAL DA HABITAÇÃO, PELO FATO DE OS VIDROS DO BANHEIRO ENCONTRAREM-SE QUEBRADOS E PELO FATO DE O VITRÔ NÃO FECHAR TOTALMENTE.

¹⁹ A FAMÍLIA MORADORA DESTA CASA SÃO O CASAL E SEUS 5 FILHOS, UM GENRO E 5 NETOS. MORAM TODOS JUNTOS PORQUE NÃO HÁ UNIDADES DE HABITAÇÃO DESOCUPADAS NA ALDEIA.

FOTOS: PARISI, ROSANA S.B., NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2004.



ESTA FOTO MOSTRA A DIFERENÇA ENTRE A ALTURA DA MORADIA E O QUARTO AMPLIADO, A FOTO SEGUINTE REVELA O INTERIOR-INSALUBRE DESTE QUARTO. FOTOS: PARISI, ROSANA S.B., JULHO E DEZEMBRO DE 2004

CABE AQUI UMA REFLEXÃO SOBRE O HABITAR PRODUZIDA POR QUETGLAS, J.²⁰: “ A HABITAÇÃO DE NOSSO TEMPO AINDA NÃO EXISTE; CONTUDO, A TRANSFORMAÇÃO DO MODO DE VIDA EXIGE A SUA REALIZAÇÃO. ESTA EXIGÊNCIA SOMENTE PODE SER CUMPRIDA NO CURSO DE UM CONTÍNUO MOVIMENTO REAL, CAPAZ DE ACABAR TANTO COM A VIDA FICTÍCIA - A VIDA SUBMETIDA E METIDA, JUÍZO E VALORIZAÇÃO POR PARTE DOS OUTROS - COMO O LUGAR DE SUA REPRESENTAÇÃO - O DOMÍNIO PRIVADO COMO REFÚGIO E CENÁRIO DOS VALORES DO INDIVÍDUO. ENTÃO A CASA, DESAPARECIDA COMO INSTITUIÇÃO, COMO LUGAR ESPECÍFICO OPOSTO A OUTROS LUGARES - ATÉ O PONTO EM QUE O ÓCIO DEIXARÁ DE SER A APARENTE OPOSIÇÃO AO TRABALHO, E O PRIVADO DEIXARÁ DE SER A APARENTE OPOSIÇÃO AO COLETIVO - ESTARÁ EM TODOS OS LUGARES: SERÁ QUALQUER LUGAR, CADA ESPAÇO E CADA TEMPO ONDE SE APÓIE E REENCONTRE UM SUJEITO LIVRE E MÚLTIPLO, IGUALITÁRIO E REAL”.

- **MORADIAS 07, 08 E 10. CASA DE DA. DJANIRA, DO NETO CASADO SEU FILHO, CASA DE CARLINHOS, ESPOSA E FILHA E A CASA DE UM CASAL COM DOIS FILHOS.**

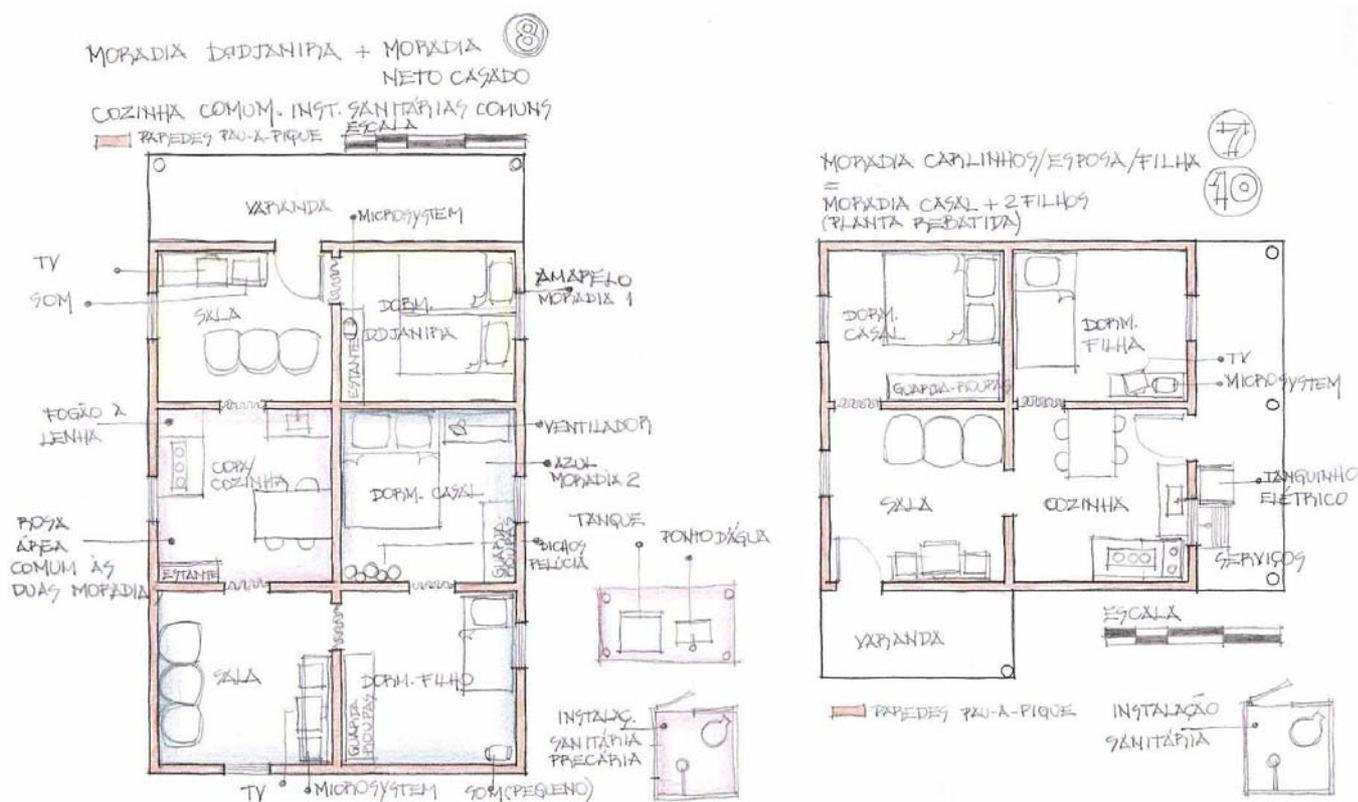
POR QUE O PAU-A-PIQUE? AS MORADIAS EXECUTADAS PELOS XUCURU-KARIRI NA RESERVA EM CALDAS, BEM COMO AS AMPLIAÇÕES DAS EDIFICAÇÕES EXISTENTES, COMO PODE SE PERCEBER ATÉ AGORA, FORAM REALIZADAS EM TERRA. ESTE FATO PODE SER EXPLICADO ATRAVÉS DO CONHECIMENTO E DOMÍNIO DA TECNOLOGIA DO PAU-A-PIQUE PELOS ÍNDIOS UMA VEZ QUE, QUANDO RESIDENTES NO NORDESTE, A MAIOR PARTE DE SUAS MORADIAS ERA EXECUTADA EM TERRA. UMA OUTRA RESPOSTA BASTANTE SIMPLES, ALÉM DO CONHECIMENTO DA TECNOLOGIA, PODE SER DADA ATRAVÉS DO FATO DE A TERRA SER UM MATERIAL NATURAL NORMALMENTE ENCONTRADO EM ABUNDÂNCIA NO BRASIL, ASSIM COMO QUE, PARA COMUNIDADES DESPROVIDAS DE RECURSOS, O USO DA TERRA, DA MADEIRA E BAMBU COMBINADOS, PRATICAMENTE NADA LHEM CUSTAR ALÉM DO EMPREGO DE SUA PRÓPRIA FORÇA DE TRABALHO.

²⁰ QUETGLAS, J. HABITAR IN ÓCULUM Nº7/8. CAMPINAS: FAUPUCCAMP, 1996, P. 96-97.



A PRIMEIRA E A SEGUNDA IMAGEM SÃO DA MORADIA 08, A TERCEIRA IMAGEM É DA MORADIA 07.
FOTOS: PARISI, ROSANA S.B.(AGOSTO/2004), EVANGELISTA, LÍLIAN(NOV./2003 E PARISI, ROSANA S.B.(AGOSTO/2004).

AS MORADIAS ORA APRESENTADAS CARACTERIZAM-SE PELA SIMPLICIDADE, PELO FATO DE TEREM UM PÉ-DIREITO (ALTURA DO PISO AO RESPALDO DAS PAREDES) MAIS BAIXO, PELO FATO DE POSSUÍREM ABERTURAS- JANELAS E VITRÔS- COM DIMENSÕES BASTANTE REDUZIDAS ASSIM COMO TAMBÉM PELA RAZÃO DE AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS TEREM SIDO IMPROVISADAS FORA DOS CORPOS DAS EDIFICAÇÕES. NOVAMENTE, NO CASO DAS TRÊS MORADIAS, TODAS SÃO OCUPADAS POR FAMÍLIAS NUCLEADAS, DE RELACIONAMENTOS ESTÁVEIS, SEGUINDO A UM MODELO BASTANTE SEMELHANTE AO DAS FAMÍLIAS NUCLEADAS DOS SÉCULOS XVII, XVIII E XIX.



PLANTAS PRODUZIDAS COM MEDIÇÕES/ INVENTÁRIO E OBSERVAÇÕES *IN LOCO* POR PARISI, ROSANA S.B. EM 28/12/2004.

NO QUE SE REFERE AOS ARRANJOS INTERNOS, PRINCIPALMENTE QUANDO SE OBSERVA A MORADIA 08, PERCEBE-SE QUE NÃO OCORRE A TRIPARTIÇÃO E AO INVÉS DISSO, HÁ ESPAÇOS INTERNOS E EXTERNOS COMUNS ÀS DUAS FAMÍLIAS QUE OCUPAM A MESMA CASA. A MORADIA 07, CUJO DESENHO É

EXATAMENTE IGUAL AO DA MORADIA 10, É BASTANTE SIMPLES, MAS TAMBÉM SEU ARRANJO DE CÔMODOS NÃO SE APRESENTA BEM DEFINIDO. ESTAS MORADIAS, MESMO EM CHÃO DE TERRA BATIDA, POSSUEM SUAS TVS, MICRO-SYSTEMS E APARELHOS DE SOM, VENTILADORES E TANQUINHOS ELÉTRICOS.

PARECE QUE O FASCÍNIO PELO NOVO É MAIOR OU MAIS IMPORTANTE DO QUE O 'FASCÍNIO' POR UMA MORADIA MELHOR, DURADOURA, BEM EXECUTADA, AMPLA E VENTILADA.

HÁ ALGUNS ASPECTOS BASTANTE CURIOSOS OBSERVADOS NESTAS EDIFICAÇÕES:

1. PRIMEIRAMENTE, OS 'ABRIGOS - GAIOLAS' DE FRANGOS E CACHORROS IMPROVISADOS JUNTO AO BARRANCO;
2. EM SEGUNDO LUGAR, O ASPECTO TOSCO E IMPROVISADO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E DO ABRIGO DO TANQUINHO;
3. E, POR ÚLTIMO, APESAR DE TEREM SIDO EDIFICADAS EM TERRA, SÃO MORADIAS BASTANTE LIMPAS E ORGANIZADAS, AINDA QUE NÃO OBEDEÇAM A ALGUMA LÓGICA DE OCUPAÇÃO.



PODE-SE OBSERVAR PELAS IMAGENS O GRAU DE PRECARIIDADE E IMPROVISO DA MORADIA-GAILOA DOS ANIMAIS, DA COBERTURA DE PROTEÇÃO PARA O TANQUINHO ELÉTRICO E A SIMPLICIDADE E IMPROVISO DA UNIDADE SANITÁRIA. FOTOS: PARISI, ROSANA S.B, SET-OUT/2004.

- **CONJUNTO DE MORADIAS 11 . CASA DE DA. ANITA E DO FILHO PEQUENO, CASA DE LUCINEIDE E GENILSON E CASA DE LUCIMARA E UMA CRIANÇA.**

ESTAS MORADIAS OCUPAM UMA ÁREA BASTANTE PROBLEMÁTICA DA RESERVA: UM ANTIGO BARRACÃO, QUE DE MANEIRA RUDIMENTAR FOI TRANSFORMADO EM HABITAÇÕES, TRÊS AO TODO. OS VITRÔS EXISTENTES RECEBERAM LONA OU TIJOLOS E FORAM LACRADOS, PARA PROTEGER OS HABITANTES DO FRIO. AS DIVISÕES INTERNAS, A EXCEÇÃO DO BANHEIRO EXISTENTE, FORAM FEITAS EM LONA PRETA E MADEIRIT E, MESMO ASSIM, NO INTERIOR DESTES ESPAÇOS QUE MAIS SE ASSEMELHA AOS CORTIÇOS DO SÉCULO XIX (HÁ ATÉ UM BANHEIRO COLETIVO ATRÁS DO BARRACÃO E UM PONTO DE ÁGUA IMPROVISADO, NA FRENTE DA ÚNICA PORTA DE ACESSO ÀS TRÊS MORADIAS QUE SERVE PARA A LIMPEZA DOS UTENSÍLIOS DE COZINHA). HÁ UM SISTEMA VISÍVEL DE DEMARCAÇÃO DAS 'PROPRIEDADES'.

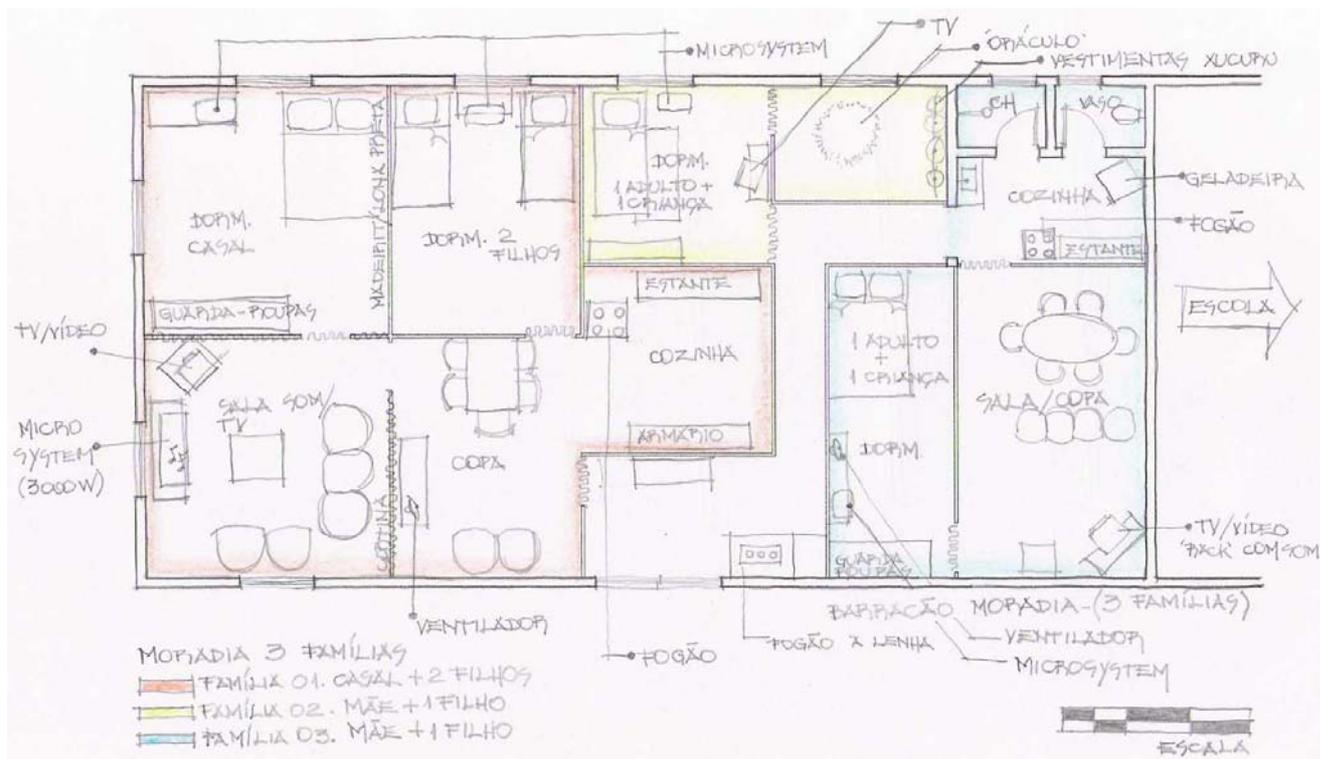


A PRIMEIRA IMAGEM MOSTRA UMA VISTA FRONTAL DO BARRACÃO COMO UM TODO, NA SEGUNDA PODE SE OBSERVAR UMA MORADORA LAVANDO SEUS UTENSÍLIOS FORA DO BARRACÃO E NA TERCEIRA SE OBSERVA A COPA DA MORADIA DE LUCINEIDE E GENILSON, INSCRUSTRADA NO MEIO DO BARRACÃO. A IMAGEM SEGUINTE MOSTRA UM CÔMODO DO BARRACÃO QUE FOI 'BATIZADO' DE LUGAR DOS CULTOS SECRETOS DA ETNIA. FOTOS: PARISI, ROSANA S.B., JULHO E DEZEMBRO DE 2004.



A PRIMEIRA IMAGEM MOSTRA A EXTREMIDADE DO BARRACÃO QUE APÓS ESCOLHA E VOTAÇÃO DOS PRÓPRIOS ÍNDIOS FOI TRANSFORMADO EM ESCOLA, COM PROJETO EXECUTADO POR PROFESSORES/ACADÊMICOS DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA PUC-MINAS, CAMPUS DE POÇOS DE CALDAS COM OBRA À CARGO DA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. A SEGUNDA IMAGEM MOSTRA O DIA DA VOTAÇÃO (06/07/2004) EM QUE OS ÍNDIOS, REUNIDOS, DECIDIRAM PELA REFORMA DESTA ÁREA PARA ABRIGAR A ESCOLA DA RESERVA. FOTOS: PARISI, ROSANA S.B., DEZ. E JULHO/2004.

APESAR DO ASPECTO EXTERNO E DA ESCURIDÃO, A ÁREA, INTERNAMENTE, É ORGANIZADA, AINDA QUE PRATICAMENTE INEXISTEM NO LOCAL POSSIBILIDADES DE IDENTIFICAÇÃO DE ESPAÇO BIPARTIDO OU TRIPARTIDO POIS ESTAS RELAÇÕES SE CONFUNDEM EM UM ESPAÇO EM QUE NÃO HÁ UMA EVIDENTE PRESERVAÇÃO DA INTIMIDADE E DA INDIVIDUALIDADE DE CADA FAMÍLIA.



PLANTA PRODUZIDA COM MEDIÇÕES/ INVENTÁRIO E OBSERVAÇÕES *IN LOCO* POR PARISI, ROSANA S.B. EM 28/12/2004.

TAMBÉM NESTAS MORADIAS HÁ EQUIPAMENTOS COMO MICRO-SYSTEMS, APARELHOS DE SOM E TELEVISÕES. HÁ TAMBÉM UM FOGÃO DE LENHA, QUE TORNA O ESPAÇO PERIGOSO JÁ QUE É TODO DIVIDIDO COM MADEIRITS E LONAS PLÁSTICAS, ALÉM DO FATO DE NAS DUAS COPA/COZINHAS HAVER A PRESENÇA DE FOGÕES À GÁS. A PRECARIEDADE E SIMPLICIDADE DAS INSTALAÇÕES NÃO IMPEDEM, COMO JÁ OBSERVADO, A IDENTIFICAÇÃO E DEMARCAÇÃO DOS ESPAÇOS-TERRITÓRIOS DAS TRÊS MORADIAS.

UMA DAS MORADORAS, D.A ANITA, RECLAMA APENAS DA PRECARIEDADE DAS MORADIAS DESTES LUGAR. COMENTOU QUE VIERA DA BAHIA, QUE ESTAVA NA ALDEIA VISITANDO O FILHO, TAMBÉM MORADOR DO BARRACÃO. PORÉM, QUE JÁ ESTÁ EM CALDAS HÁ MAIS DE TRÊS MESES E GOSTA DO LUGAR, ACHA BONITO, CHOVE, E NÃO É TÃO QUENTE E SECO QUANTO NA BAHIA. AO FINAL COMENTOU QUE GOSTARIA DE FICAR SE HOUVER UMA MORADIA MELHOR.



4. POR QUE A 'NOVATERRA' É O QUE MUDA NA CONCEPÇÃO DA HABITAÇÃO.

DEPOIS DE SE RELATAREM HÁBITOS, USOS E COSTUMES, DE TEREM SIDO PRODUZIDAS OBSERVAÇÕES SOBRE OS MODOS DE MORAR DOS XUCURUKARIRI, É INSERIDO UM BREVE COMENTÁRIO NO PRESENTE TRABALHO ACERCA DAS TRÊS NOVAS MORADIAS QUE ESTÃO EM EXECUÇÃO JUNTO À ALDEIA, CUJA CONSTRUÇÃO É PATROCINADA PELA ASSOCIAÇÃO CÁRITAS NACIONAL E MITRA DIOCESANA DE GUAXUPÉ-MG:

- AS MORADIAS FORAM TAMBÉM PROJETADAS POR UM GRUPO DE PROFESSORES/ACADÊMICOS DO CURSO DE ARQUITETURA DA PUC-POÇOS;
- A ESCOLHA DA TERRA SE DEU EM FUNÇÃO DE ASPECTOS JÁ MENCIONADOS NESTE TRABALHO QUE RELATAM O DOMÍNIO E A ACEITAÇÃO DA TÉCNICA DE TERRA PELOS ÍNDIOS, A DISPONIBILIDADE DO MATERIAL E A POSSIBILIDADE DE REDUÇÃO DE CUSTOS;
- AS TRÊS MORADIAS, COM ÁREAS DE 74 M² (TRÊS DORMITÓRIOS), 70 M² (DOIS DORMITÓRIOS) E 40M² (UM DORMITÓRIO) FORAM CONCEBIDAS ATENDENDO AOS ANSEIOS DA TRIBO, AO RELATÓRIO SOCIAL PRODUZIDO PELA MITRA DIOCESANA QUE IDENTIFICOU AS FAMÍLIAS MAIS CARENTES/PROBLEMÁTICAS DA RESERVA, ASSIM COMO TAMBÉM ATENDENDO AOS PONTOS DETERMINADOS PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE PARA DEFINIR UMA MORADIA SAUDÁVEL.

PARA A OMS, UMA HABITAÇÃO SAUDÁVEL É AQUELA QUE:

1. SATISFAZ ÀS NECESSIDADES FISIOLÓGICAS DE SEUS MORADORES ATRAVÉS DA VENTILAÇÃO ADEQUADA; ILUMINAÇÃO NATURAL E ARTIFICIAL SUFICIENTES E ESTÁ PROVIDA DE JARDIM, HORTA E/OU POMAR;
2. SATISFAZ ÀS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS, POSSIBILITANDO: ESPAÇOS PARA A INTIMIDADE, PARA AS RELAÇÕES SOCIAIS E DISPOSITIVOS PARA LIMPEZA E COMODIDADE.
3. PROTEGE OS MORADORES OU A MORADIA CONTRA A TRANSMISSÃO DE ENFERMIDADES: GARANTINDO A DISPONIBILIDADE DE ÁGUA POTÁVEL, O TRATAMENTO ADEQUADO DE DEJETOS, O DOMÍNIO DA FAUNA TRANSMISSORA E A ARMAZENAGEM E CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS, ALÉM DA PROVISÃO DE AR SUFICIENTE NOS DORMITÓRIOS: COM 4,5 M³ POR CAMA; COM AS CAMAS TENDO UM ESPAÇAMENTO ENTRE SI DE 90 CM; PROTEGENDO AS SUPERFÍCIES INTERIORES CONTRA ÁGUAS RESIDUAIS, POR EXEMPLO A UMIDADE; MANTENDO A ALTURA DOS TETOS DE 2.30 A 2.40 METROS, COMO MÍNIMO E AS PAREDES E TETOS SEM MOLDURAS PARA FACILITAR A LIMPEZA.
4. GARANTE A PROTEÇÃO CONTRA ACIDENTES, ATRAVÉS DO EMPREGO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE QUALIDADE E QUE GARANTAM A SEGURANÇA DOS MORADORES”. (FONTE: OMS, 2001)

- AS TRÊS ESTRUTURAS DE MADEIRA JÁ ESTÃO COBERTAS E DEVERÁ SER INICIADO EM BREVE O PREENCHIMENTO DO ESQUELETO COM BAMBU, MADEIRA E DEPOIS A MASSA DE TERRA E PALHA DE MILHO, BATIZADA PELO CACIQUE COMO ‘NOVATERRA’.



A PRIMEIRA IMAGEM MOSTRA A CASA DE TRÊS DORMITÓRIOS JÁ COBERTA, A SEGUNDA MOSTRA A CASA DE UM DORMITÓRIO COBERTA E A TERCEIRA MOSTRA O PROCESSO DE TRAVAMENTO DA ESTRUTURA DA CASA DE DOIS DORMITÓRIOS. (FOTOS: PARISI, ROSANA S.B., 29/12/2004.)

TAIS PROJETOS TAMBÉM FORAM CONCEBIDOS CONSIDERANDO-SE COMO MODELO A FAMÍLIA NUCLEADA. ALGUMAS VANTAGENS RELATIVAS À ESCOLHA DOS CITADOS MATERIAIS EXISTEM PELO FATO DE QUE A ESTRUTURA É MODULADA E A TERRA É UM RECURSO RENOVÁVEL E QUE

PODE SER CONTINUAMENTE DISPONIBILIZADO. ASSIM, HÁ DIVERSAS POSSIBILIDADES DE ARRANJOS DE PLANTAS, MESMO QUE NO FUTURO HAJA MUDANÇAS NOS HÁBITOS E COSTUMES DOS XUCURU-KARIRI, MESMO QUE HAJA O CRESCIMENTO DAS FAMÍLIAS QUE HABITARÃO ESSAS CASAS OU MESMO QUE HAJA UMA ALTERAÇÃO DOS MORADORES. PARA O MODELO PROPOSTO, A REFLEXÃO APRESENTADA POR TRAMONTANO, 2001:2 REFORÇA A ESCOLHA QUE DECORRE, EM ÚLTIMA ANÁLISE, DE TODA A OBSERVAÇÃO APRESENTADA POR ESTE TRABALHO ACERCA DOS MODOS DE MORAR DOS XUCURU-KARIRI: NO QUE CONCERNE O DESENHO DO ESPAÇO DOMÉSTICO PARA ESTA POPULAÇÃO EM TRANSFORMAÇÃO, O RÍTMO DAS INOVAÇÕES TEM SIDO BEM MAIS LENTO. PAULISTANOS, PARISIENSES E TOQUIOÍTAS HABITAM CASAS E APARTAMENTOS CUJOS ESPAÇOS TENDEM A ASSEMELHAR-SE A TIPOLOGIAS QUE VÃO DO MODELO DA HABITAÇÃO BURGUESA EUROPEIA DO SÉCULO XIX, CARACTERIZADO PELA TRIPARTIÇÃO EM ÁREAS SOCIAL, ÍNTIMA E DE SERVIÇOS, AO ARQUÉTIPO MODERNO DA HABITAÇÃO-PARATODOS, COM SUA UNIFORMIDADE DE SOLUÇÕES EM NOME DE UMA SUPOSTA DEMOCRATIZAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS ESPAÇOS”²¹.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS



XUCURUS-KARIRI: AMÁVEIS, BEM HUMORADOS, ACULTURADOS, BASTANTE CONSCIENTES ACERCA DA REALIDADE POLÍTICO-ECONÔMICA DO BRASIL, FASCINADOS PELAS TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS ...

PODEM ESTAS TECNOLOGIAS MELHORAR O PADRÃO DE VIDA DA COMUNIDADE INDÍGENA ASSENTADA EM CALDAS?

XUCURU-KARIRI: POVO QUE AINDA DESCONHECE QUESTÕES LIGADAS À CONSERVAÇÃO DAS MORADIAS, MAS QUE SE ENCANTA PELAS MÁQUINAS, E DENTRE ELAS, TAMBÉM AS ‘MÁQUINAS DE CIRCULAR’, DE DESLOCAR, QUE EM UM PASSADO PRÓXIMO FASCINARAM TAMBÉM O ARQUITETO FRANCO-SUÍÇO LE CORBUSIER.

XUCURU-KARIRI: RESISTENTES À UMA ‘LÓGICA BRANCA’ E CAPITALISTA DE TRABALHO QUE POSSIBILITE A GERAÇÃO DE RENDA...

MUITAS DÚVIDAS E INQUIETAÇÕES SURGIRAM NO DECORRER DESTA PESQUISA, AO MESMO TEMPO EM QUE FOI INTERESSANTE SEREM DESCOBERTOS OS VALORES ATRIBUÍDOS POR UMA COMUNIDADE, AINDA QUE DISTANTE DE SUAS ORIGENS INDÍGENAS.

NUNES, 2000²² EM *MINHAS LEMBRANÇAS* RELATA COM SIMPLICIDADE UM POUCO DESTES HÁBITOS E COSTUMES INDÍGENAS: “EIS A ALDEIA SEGUNDO A TRADIÇÃO DOS VELHOS: CASAS DE TAIPA E COBERTAS DE PALHA, RUA DE TERRA BATIDA, ARVOREDOS DE PÉS DE INGAZEIRAS EM

²¹ TRAMONTANO, MARCELO. OP. CIT. P. 02.

²² NUNES DE OLIVEIRA, J. *UM POUCO DA MINHA VIDA* IN ÍNDIOS DO NORDESTE: TEMAS E PROBLEMAS 3. OP. CIT., PP. 276-300. ESTE AUTOR, ÍNDIO DA ETNIA KARIRI-XOCÓ RELATA LEMBRANÇAS, HÁBITOS E COSTUMES DE SEU POVO, QUE EM ALGUM MOMENTO SE CONFUNDE COM A ETNIA XUCURU-KARIRI, COM QUEM MANTÉM LAÇOS DE PARENTESCO E CONSANGÜINIDADE.

CUJAS SOMBRAS EXISTIAM PILÕES, TAMBÉM PONTOS DE REUNIÕES, CONVERSAS. MENINOS NUS DESCALÇOS BRINCANDO, ÍNDIAS TRABALHANDO NA CERÂMICA UTILITÁRIA, HOMENS CHEGANDO DA PESCARIA”.

É ISTO: PROVAVELMENTE TAMBÉM PARA OS ÍNDIOS XUCURU-KARIRI A MORADIA É O LUGAR DA CURTA PERMANÊNCIA. O ÍNDIO TEM UMA FORTE RELAÇÃO COM A TERRA... AS CRIANÇAS DA RESERVA DE CALDAS TAMBÉM PASSAM BOA PARTE DO TEMPO BRINCANDO NUAS E SE DIVERTINDO PELOS TERREIROS, REINVENTANDO MANEIRAS DE BRINCAR.

A CONSTANTE QUEIXA DOS XUCURU-KARIRI EM CALDAS DIZ RESPEITO AO FRIO: TALVEZ O SIGNIFICADO DESTA ESTEJA RELACIONADO À IMPOSSIBILIDADE OU LIMITAÇÃO DE SUA PERMANÊNCIA NOS LUGARES DE CONVÍVIO, ISTO É, FORA DE SUAS MORADIAS, EM CONTATO COM A NATUREZA.

ALÉM DISSO, HÁ TAMBÉM UMA OUTRA POSSIBILIDADE À ANTERIOR RELACIONADA: SE OS ÍNDIOS PRECISAM NECESSARIAMENTE SE PROTEGER DO FRIO, A TV E A MÚSICA QUE EMANA DE TANTOS APARELHOS DE SOM PODEM, SEGURAMENTE, SEREM VISTOS COMO PASSATEMPOS QUE ‘AMENIZAM’, QUE DISTRAEM E FAZEM COM QUE A COMUNIDADE SE ‘ESQUEÇA’ DO FRIO.

CONFORME ELIAS, 2000: 225 “A RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE O INDÍGENA E A NATUREZA ESTÁ CARREGADA DE SIGNIFICAÇÃO QUE ULTRAPASSA O SIMPLES LIMITE DA FISILOGIA HUMANA, MOSTRANDO QUE TER O ALIMENTO NÃO IMPLICA SIMPLEMENTE PODER SACIAR A FOME, REPRESENTA TAMBÉM UMA DÁDIVA DA NATUREZA, EM QUE A CADA COLHEITA SE SUCEDEM FESTIVIDADES DE AGRADECIMENTO E SIMULTANEAMENTE A PREPARAÇÃO DA TERRA”.

EM PARARELO ÀS DÚVIDAS DE CARÁTER COMPORTAMENTAL, ANTROPOLÓGICO E SOCIOLÓGICO E ÀS DIVERSAS INQUIETAÇÕES, ÀS OBSERVAÇÕES LEVANTADAS DURANTE AS VISITAS E CONTATOS COM OS XUCURU-KARIRI EM CALDAS, SE INSERE O DESEJO DE QUE O TRABALHO POSSA, EM ALGUMA MEDIDA, SUSCITAR NOVAS DISCUSSÕES, DESDOBRAMENTOS E CONTRIBUIÇÕES ACERCA DESTE GRUPO ÉTNICO QUE ESCOLHEU O SUL DE MINAS COMO SUA ‘NOVATERRA’.



6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, L.S. (ET ALL). *ÍNDIOS DO NORDESTE: TEMAS E PROBLEMAS 3*. MACEIÓ: EDUFAL, 2000.

BACHELARD, G. *A POÉTICA DO ESPAÇO*. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2000.

BERQUÓ, E. *A FAMÍLIA NO SÉCULO XXI: UM ENFOQUE DEMOGRÁFICO* IN REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DE POPULAÇÃO. SÃO PAULO, V. 6, Nº2, P 1-16, JUL/DEZ. 1989.

BOFF, LEONARDO. *O CASAMENTO ENTRE O CÉU E A TERRA. CONTOS DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL*. RIO DE JANEIRO: SALAMANDRA, 2001.

BONDUKI, NABIL (ORG.). *AS PRÁTICAS BEM-SUCEDIDAS EM HABITAÇÃO, MEIO AMBIENTE E GESTÃO URBANA NAS CIDADES BRASILEIRAS*. SÃO PAULO: STUDIO NOBEL, 1997.

- _____. *HABITAR SÃO PAULO. REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO URBANA.* SÃO PAULO: ESTAÇÃO LIBERDADE, 2000.
- _____. *AS ORIGENS DA HABITAÇÃO SOCIAL NO BRASIL. ARQUITETURA MODERNA, LEI DO INQUILINATO E DIFUSÃO DA CASA PRÓPRIA.* SÃO PAULO: ESTAÇÃO LIBERDADE, 1998.
- CORTESÃO, J. A CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA. LISBOA: IMPRENSA NACIONAL, CASA DA MOEDA, 1994.
- DE GRAZIA, GRAZIA (ORGANIZADORA). *DIREITO À CIDADE E MEIO AMBIENTE*, RIO DE JANEIRO: FÓRUM BRASILEIRO DE REFORMA URBANA/ AYUNTAMIENTO DE BARCELONA, 1993.
- FARIA, H. (COORD.). *DESENVOLVER-SE COM ARTE*. POLIS Nº 33. SÃO PAULO: INSTITUTO POLIS, 1999.
- FARIA, H E GARCIA, P. *O REENGANTAMENTO DO MUNDO. ARTE E IDENTIDADE CULTURAL NA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO SOLIDÁRIO*. POLIS Nº 41. SÃO PAULO: INSTITUTO PÓLIS, 2002.
- HALL, S. *A IDENTIDADE CULTURAL NA PÓS-MODERNIDADE*. RIO DE JANEIRO: DP&A EDITORA, 2004.
- HOHENTHAL, W. *NOTES ON THE SHUKURU INDIANS IN SERRA ARAROBA, PERNAMBUCO, BRAZIL* IN REVISTA DO MUSEU PAULISTA, N.S., VOL.VIII, 1954, SÃO PAULO, PP. 92-116.
- HOLANDA, S.B. *RAÍZES DO BRASIL*. RIO DE JANEIRO: LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA, 1983, 16ª EDIÇÃO.
- LIVINGSTON, R. *ARQUITECTOS EN LA COMUNIDAD. EL MÉTODO*. BUENOS AIRES: IMPREGO GRÁFICA, 2004.
- LUZ DE FREITAS, CARLOS GERALDO (COORDENADOR). *HABITAÇÃO E MEIO AMBIENTE: ABORDAGEM INTEGRADA EM EMPREENDIMENTOS DE INTERESSE SOCIAL*. SÃO PAULO: PROGRAMA DE TECNOLOGIA DE HABITAÇÃO HABITARE. IPT, 2001.
- MINKE, G. *MANUAL DE CONSTRUCCION EN TIERRA. LA TIERRA COMO MATERIAL DE CONSTRUCCION Y SUS APLICACIONES EN LA ARQUITECTURA ACTUAL*. KASSEL: NORDAN COMUNIDAD, 2002.
- OLIVEIRA JÚNIOR, A.N. *FACCIONALISMO XUCURU-KARIRI E A ATUAÇÃO DA FUNAI*, BRASÍLIA: GERI. ARTIGO ON LINE EM [HTTP://GEOCITIES.YAHOO.COM.BR/ESP_CULTURAL_INDIGENA/TEXTOS8.HTM](http://geocities.yahoo.com.br/esp_cultural_indigena/texto8.htm) ACESSADO EM 19/10/2004.
- PEREIRA Fº, G.(ORG.). *PROJETO XUCURU-KARIRI- FASE I. DIAGNÓSTICO SÓCIO-CULTURAL*. POÇOS DE CALDAS: PUC-MINAS, 2003.(CÓPIA IMPRESSA)
- PEREIRA GOMES, M. *O ÍNDIO NA HISTÓRIA. O POVO TENETEHARA EM BUSCA DA LIBERDADE*. PETRÓPOLIS: VOZES, 2001, 631PP.
- QUETGLAS, J. *HABITAR* IN REVISTA ÓCULUM Nº 7/8 96-97. CAMPINAS: FAUPOCCAMP, PP. 95-98.
- RIBEIRO, D. *OS ÍNDIOS E A CIVILIZAÇÃO- A INTEGRAÇÃO DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL MODERNO*. SÃO PAULO, COMPANHIA DAS LETRAS, 2000.
- RYKWERT, J. *A SEDUÇÃO DO LUGAR. A HISTÓRIA E O FUTURO DA CIDADE*. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2004.
- TRAMONTANO, M. *NOVOS MODOS DE VIDA, NOVOS ESPAÇOS DE MORAR: PARIS, SÃO PAULO, TOKYO*. TESE (DOUTORADO). SÃO PAULO: FAU-USP, 1998.
- _____. *HABITAÇÃO, HÁBITOS E HABITANTES: TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS METROPOLITANAS*. [HTTP://WWW.EESC.USP.BR/NOMADS/](http://www.eesc.usp.br/nomads/) TEXTO DISPONÍVEL EM 22/12/2004 E 08/01/2005.
- VIÑUALES, G. (COMPILADORA). *ARQUITECTURAS DE TIERRA EN IBEROAMERICA*. CÓRDOBA: UNIVERSIDADE NACIONAL DEL NORDESTE ARGENTINA, 1992.
- WOORTMAN, K. *COM PARENTE NÃO SE NIGUCCIA*. ANUÁRIO ANTROPOLÓGICO, BRASÍLIA, 1981.

REFERÊNCIAS VIRTUAIS

[HTTP://WWW.HABITACAO.RS.GOV.BR/PRINCIPAL.PHP?INC=PE_INCLUSAOINDIGENA](http://www.habitacao.rs.gov.br/principal.php?inc=pe_inclusaoindigena)

[HTTP://WWW.SOCIOAMBIENTAL.ORG/WEBSITE/](http://www.socioambiental.org/website/)

[HTTP://WWW.MSNOTICIAS.COM.BR/?P=LER&ID+48234](http://www.msnoticias.com.br/?p=ler&id+48234)

[HTTP://WWW.GEDEFES.ORG.BR/DEFAULT.ASP?IDDIRETORIO=000018&MODO=](http://www.gedefes.org.br/default.asp?iddiretorio=000018&modo=)

[HTTP://WWW.UNICAMP.BR/UNICAMP_HOJE/JU/ABRIL2003/JU208PG12.HTML](http://www.unicamp.br/unicamp_hoje/ju/abril2003/ju208pg12.html)

[HTTP://WWW.PEGUE.COM/INDIO/KARIRI.HTM](http://www.pegue.com/indio/kariri.htm)

[HTTP://GEOCITIES.YAHOO.COM.BR/ESP_CULTURAL_INDIGENA/TEXTOS8.HTM](http://geocities.yahoo.com.br/esp_cultural_indigena/textos8.htm)

CRÉDITOS E OBSERVAÇÕES

AS IMAGENS UTILIZADAS PARA REFERENCIAR CADA TÓPICO DO PRESENTE TRABALHO FORAM ADAPTADAS DO LIVRO DE LEONARDO BOFF, O CASAMENTO ENTRE O GÉU E A TERRA, REFERENCIADO JUNTO AO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO UTILIZADO PARA A PRODUÇÃO DO REFERIDO TRABALHO.

DEMAIS IMAGENS PERTENCEM AO ACERVO DE HAUM, RAFAEL, NOLASCO, GABRIEL C. E PARISI, ROSANA S.B.

AGRADECIMENTOS

AO CACIQUE UARGANÃ DE ARUANÃ E AOS ÍNDIOS XUCURU-KARIRI DA RESERVA DE CALDAS;

À PUC-MINAS, *CAMPUS* DE POÇOS DE CALDAS;

À MITRA DIOCESANA DE GUAXUPÉ, EM ESPECIAL À DOM JOSÉ E A SECRETÁRIA ANA MARIA;

AO ORIENTADOR FRANCISCO ARTHUR VECCHIA E AOS COLEGAS GISELE DO PRADO SIQUEIRA DA PUC-POÇOS E GABRIEL CASTAÑEDA NOLASCO, DA UNIVERSIDAD AUTÔNOMA DE CHIAPAS, MÉXICO, PELO APOIO, INCENTIVO E COLABORAÇÃO DESMEDIDOS;

À ACADÊMICA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA PUC-POÇOS, MONITORA MAÍRA CARDOSO DE CARVALHO E AOS ACADÊMICOS DANILO BAREIRO E THALES DE MIRANDA GURY;

À MINHA FAMÍLIA.